



[www.adce.pt](http://www.adce.pt)

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



## Índice

INTRODUÇÃO .....	2
ÁREA SOCIAL.....	3
CENTRO COMUNITÁRIO “ESPINHO MAR – ESPINHO TERRA” .....	4
ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL .....	4
ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL .....	13
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA.....	20
PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE – PAFC .....	45
PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO.....	57
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO .....	59
PROJETO MUDAR D’AR .....	62
PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS.....	64
EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	70
(EN)CAMINHAR O FUTURO   PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINSERÇÃO.....	82
ÁREA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO .....	93
PROJETO CLDS 4G ESPINHO VIVO .....	96
PROJETO HORTAS DO MAR .....	111

# INTRODUÇÃO

No ano de 2022 demos continuidade a uma estratégia orientada para o desenvolvimento local e para a promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades, continuando a assumir o compromisso de inovar e melhorar a qualidade dos nossos serviços, em prol do desenvolvimento do concelho e da melhor satisfação das necessidades dos nossos clientes.

Vimos este ano aprovada uma candidatura apresentada ao Banco BPI Fundação La Caixa para a dinamização de um projeto junto da população sénior nas freguesias de Espinho, Silvalde e Anta/Guetim. Foi também aprovada uma outra candidatura apresentada ao Banco Alimentar Contra a Fome, que virá reforçar a nossa resposta ao nível das necessidades alimentares da população em situação de maior vulnerabilidade.

Ainda do domínio das candidaturas apresentamos uma proposta de funcionamento para a dinamização do novo Centro Comunitário e iniciamos o processo de transferência de competências para o Município no domínio da Ação Social.

2022 foi também o último ano de execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS 4G, que teve impactos bastante positivos junto da população em situação desemprego e das empresas.

Em 2022 continuamos a estratégia de estabilização dos nossos resultados financeiros, encetando um trabalho conjunto entre a Direção e os/as colaboradores/as no sentido de procurar novas atividades e projetos que garantam a sustentabilidade da ADCE e diminuam a dependência dos financiamentos públicos.

Para o sucesso das intervenções ao longo do ano foi fundamental contarmos com o empenho e profissionalismo dos/das nossos/as colaboradores/as e parceiros, impulsionados pelo dinamismo e acompanhamento da Direção.

O Presidente da Direção

---

# ÁREA SOCIAL

# CENTRO COMUNITÁRIO “ESPINHO MAR – ESPINHO TERRA”



## ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O SAAS é um serviço que visa dar resposta ao nível do **Atendimento e Acompanhamento Social** a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. É uma resposta técnica qualificada, de primeira linha, personalizada, célere e eficaz – às situações de crise social e de emergência social vivenciadas pelas pessoas e famílias.

#### Visão:

Dinamizar uma intervenção social, multinível e concertada, para a melhoria das condições de vida e bem, estar das populações que facilitem a sua inclusão social e reforcem a coesão social.

#### Fins (A longo prazo):

- Autonomia sócio económica
- Melhores condições de vida
- Desenvolvimento do território através de um serviço social de proximidade adequado às necessidades e fragilidades da população

O Atendimento Social e o Acompanhamento Social são áreas nobres de intervenção social por, designadamente, oferecerem uma oportunidade de apoio personalizado, facilitarem o acesso à proteção social e criarem proximidade perante a população

O Acompanhamento Social, no âmbito do SAAS, consiste numa resposta técnica qualificada, de cariz continuado, personalizada, de planeamento prolongado balizado por tempo/objetivo/ação, para prevenir, resolver e minorar vulnerabilidades sociais vivenciadas pelas pessoas e famílias no sentido da sua progressiva inserção social e também através da concertação dos recursos do território. Este obriga à contratualização, com o titular e os elementos do agregado familiar implicados e parceiros envolvidos.

O Atendimento Social é, geralmente, vinculado a uma intervenção social imediata, e até pontual, de suporte às necessidades humanas, incluindo a preservação da integridade física e dignidade humana.

Objetivos do SAAS:

- 🌱 Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- 🌱 Apoiar em situações de vulnerabilidade Social;
- 🌱 Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- 🌱 Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- 🌱 Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- 🌱 Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

O serviço de atendimento no ano de 2022 foi realizado na sede da Junta de Freguesia de Anta e no Polo Social da ADCE.

Ao longo de 2022 procuramos dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, nomeadamente, através da prossecução das seguintes ações:

- 🌱 Atendimento, informação, orientação e encaminhamento da população;
- 🌱 Aprofundamento do diagnóstico social das comunidades e identificação das situações e fatores de risco;
- 🌱 Auscultação das necessidades mais prementes da população;
- 🌱 Identificação de respostas que permitam intervir na multidimensionalidade dos problemas, articulando com respostas concelhias e outras;
- 🌱 Encaminhamento da população para as respostas sociais que se afigurem mais adequadas a cada situação-problema;
- 🌱 Colaboração com a CPCJ e EMAT, no acompanhamento e constante atualização das situações sinalizadas com elaboração de Relatórios Sociais;
- 🌱 Instrução de processos de CSI e outras prestações sociais;

- 🌿 Instrução de processos ao nível de Vagas geridas pela segurança social (ERPI), salientando-se uma procura crescente dos serviços por parte da população sénior e suas famílias;
- 🌿 Realização, negociação e avaliação dos contratos de inserção, relatórios sociais e comunicações no âmbito do Rendimento Social de Inserção, assim como contratualização dos Acordos de Ação Social;
- 🌿 Recolha e sistematização de todas as diligências efetuadas ao longo da intervenção;
- 🌿 Participação nas reuniões quinzenais do Núcleo Local de Inserção, para discussão conjunta das ações e estratégias que promovam a inclusão dos beneficiários, bem como a discussão das alterações que forem surgindo na legislação e respostas sociais;
- 🌿 Participação nas reuniões de Equipa do Centro Comunitário;
- 🌿 Participação nas reuniões de outras parcerias da entidade;
- 🌿 Resposta atempada a todas as estatísticas/pedidos solicitadas/dos pela segurança social;
- 🌿 Atualização constante das bases de dados;
- 🌿 Introdução no ASIP de todos os atendimentos e processos em acompanhamento.

atividades em números:

Tabela 1 - Distribuição dos processos / Beneficiários em acompanhamento com AIs/CIs por Técnico Gestor de Processo em 2022

	RSI		AÇÃO SOCIAL		TOTALS PROCESSOS	TOTALS BENEFICIÁRIOS
	PROCESSOS	BENEFICIÁRIOS	PROCESSOS	BENEFICIÁRIOS		
Sónia	63	91	84	195	147	286
Denise	49	79	83	178	132	257
Susana	33	55	40	102	73	157
Totais	145	225	207	475	352	700

Ao longo de 2022 foram acompanhados 352 processos, perfazendo um total de 700 beneficiários no âmbito de RSI e Ação Social, residentes nas 2 áreas de Intervenção do Centro Comunitário – Silvalde e Anta.

RELATÓRIO ATIVIDADES 2022 | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL, RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.1. Capacitar os beneficiários de Ação Social e facilitar o seu acesso aos recursos necessários para a resolução dos seus problemas	-Informar orientar e encaminhar os beneficiários de Ação Social e RSI - Elaborar diagnósticos sociais para todas as famílias acompanhadas;	- Realizar, até dezembro, 850 atendimentos aos beneficiários de Ação Social e RSI.	Foram atendidos 973 beneficiários de Ação Social e RSI	100%	-----	-----
	- Procurar e encaminhar os clientes para as respostas adequadas às suas necessidades;	- Autonomizar 25 agregados de Ação Social e RSI	Foram autonomizados 42 agregados de Ação Social e RSI	100%	-----	-----
	- Acompanhar de forma próxima o percurso de inserção dos beneficiários;	- Realizar 264 visitas domiciliárias a agregados de Ação Social e RSI	Foram realizadas 166 visitas a agregados de Ação Social e RSI	63%	Mudanças internas nos recursos humanos que interferiram com o normal funcionamento da equipa e influenciaram o cumprimento da meta estabelecida	Estabilização da equipa que permita uma melhor gestão de trabalho junto das famílias

## RELATÓRIO ATIVIDADES 2022 | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL, RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.1. (Continuação)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Negociar e assinar os Acordos Ação Social e Contratos de Inserção de RSI;</li> <li>- Avaliar os pedidos efetuados pelos beneficiários e dar uma resposta em 10 dias úteis.</li> </ul>	- Negociar e proceder à assinatura de todos os Acordos de Ação Social e Contratos de Inserção de RSI de beneficiários em acompanhamento.	Foram negociados e assinados 244 Acordos de Ação Social e Contratos de RSI	100%		
		- Dar resposta a todos os pedidos e/ou orientações no atendimento no prazo de 10 dias úteis	Todos os pedidos e/ou orientações no atendimento foram dados no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários	100%	-----	-----
		- Proceder a avaliação de todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social e RSI	Todos os pedidos de Apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social e RSI foram avaliados	100%	-----	-----

RELATÓRIO ATIVIDADES 2022 | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL, RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.2. Articular com as restantes respostas da ADCE na resolução dos problemas dos beneficiários de Ação Social	- Identificar os clientes com perfil para a frequência das ações da responsabilidade das outras respostas da instituição;	- Encaminhar 85 beneficiários para as ações dinamizadas pela ADCE	No decorrer do ano foram encaminhados 202 beneficiários de Ação Social e RSI para Ações dinamizadas pela ADCE	100%	-----	-----
1.3. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de Ação Social.	- Identificar os clientes com perfil adequado para integrar as respostas sociais promovidas por outras instituições- Articular com as estruturas para a integração dos clientes; - Acompanhar e avaliar o processo de integração e desenvolvimento dos clientes.	- Encaminhar 250 beneficiários, de Ação Social e RSI, para respostas externas à ADCE	No decorrer do ano foram encaminhados 700 beneficiários de Ação Social e RSI para respostas externas à ADCE	100%	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
2.1. Articulação interna entre os Gabinetes de Intervenção Comunitária com vista a uma maior coesão nos métodos de monitorização	Criar instrumentos de trabalho uniformizados entre os gabinetes	- Aplicação de novos instrumentos de monitorização de processos de acompanhamento	Foram aplicados novos instrumentos de monitorização de processos em acompanhamento Maior assertividade na contabilização e monitorização do acompanhamento	100%	-----	-----
2.2. Dar continuidade à prestação regular de informações à Segurança Social e a outras entidades	- Dar resposta a todas as situações de risco identificadas.	- Sinalizar todas as situações de risco às entidades competentes.	- Todas as situações de risco foram sinalizadas às entidades competentes	100%	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
2.2. (Continuação)	- Preencher e enviar os instrumentos solicitados pela à Segurança Social	- Preencher e enviar todas os instrumentos solicitados pela SS nos tempos estabelecidos	Todos os instrumentos solicitados pela Segurança Social foram preenchidos e enviados nos tempos estabelecidos	100%	-----	-----
	Atualizar informaticamente os processos conforme diretrizes da segurança social	- Introdução em ASIP de todos os processos em acompanhamento, atendimentos e visitas	- Não foram introduzidos em ASIP a totalidade dos atendimentos realizados em 2022	80%	- Problemas com a plataforma da Segurança Social - ASIP	Resolução do problema pela Segurança Social

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
3.1. Despender tempo e recursos para a dinamização de ações em rede	- Cooperar com as entidades locais	- Participar em todos os grupos e projetos de trabalho de outras entidades	- Houve participação em todos os grupos e projetos de trabalho propostos por outras entidades	100%	-----	-----

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial é uma resposta social, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas do foro mental e avaliar, diagnosticar e orientar para a mudança de comportamentos humanos.

Esta resposta apresenta-se como uma ajuda de mudança, cumprindo sempre o respeito pela individualidade desta população, culturas, meios em que se inserem e outros fatores que não são descorados na intervenção, tendo como objetivo geral desenvolver as suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida.

O público alvo prioritário desta resposta são crianças e jovens, uma vez que privilegiamos a intervenção precoce na mudança de comportamentos e apostamos nos mais novos, no sentido de tentar delinear caminhos alternativos para os seus futuros, capazes de se desvincularem com a forte modelagem que os seus contextos sociais representam. No entanto, não são descorados adultos, sempre que se justifique, como forma de intervenção no sistema dos processos dos seus filhos ou mesmo de forma individual.

A intervenção com crianças e jovens fundamenta-se no respeito pelas diversas fases do desenvolvimento e procura ao mesmo tempo envolver pais e educadores, fornecendo-lhes estratégias conscientes para melhor alcançar o sucesso escolar e as relações familiares.

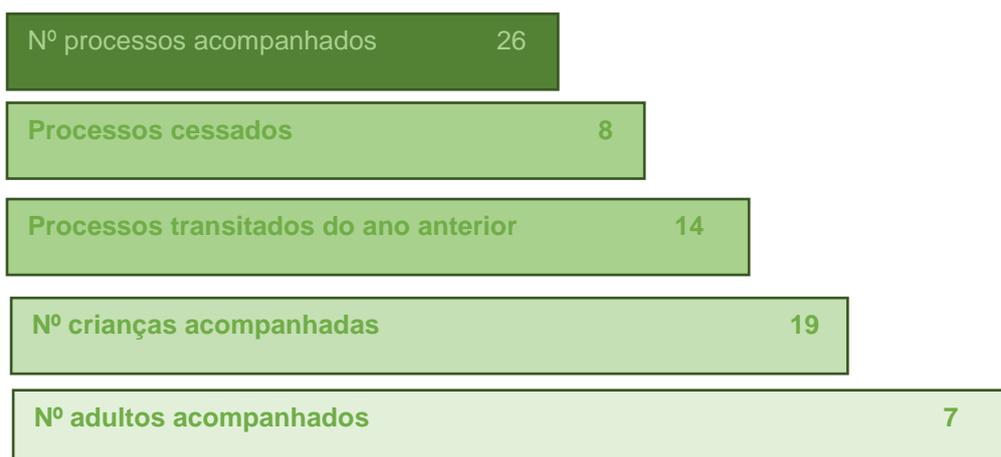
Este atendimento é possível de ser realizado nos polos de Anta e Marinha de Silvalde, facilitando o acesso da população a este serviço. Decidimos levar a cabo, nos moldes do que já foi cumprido nos anos anteriores, a realização do acompanhamento nas escolas também. Por vários motivos, esta opção foi um sucesso, já que veio minimizar esta lacuna existente na intervenção nas escolas e, a par disso, a proximidade ao professor e ao contexto real, promovendo um conhecimento efetivo e muitas vezes in loco da problemática a ser trabalhada.

## A ATIVIDADE EM NÚMEROS

Durante o ano de 2022 foram realizados 139 atendimentos, dos 224 estabelecidos em meta uma vez que, devido à de licença de maternidade da técnica e à dificuldade sentida em encontrar um/uma substituta com o perfil adequado, não foi possível cumprir a meta proposta.

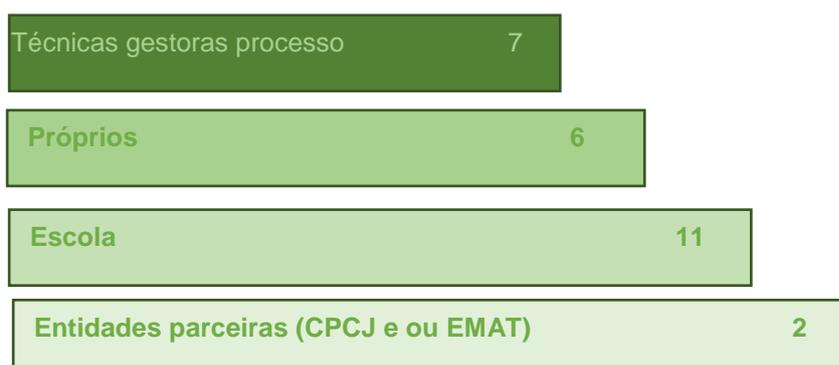
Estes atendimentos refletiram-se em 26 acompanhamentos - 19 crianças e os restantes 7 adultos. Destes, 8 são da freguesia de Anta e 18 da freguesia de Silvalde. O número mais significativo de situações da freguesia de Silvalde justifica-se pelo facto de existirem dois polos de intervenção nesta área (Nascente e Marinha), uma maior necessidade de intervenção motivada pelas carências desta população e, ao mesmo tempo, uma estreita relação com a escola básica de Silvalde e um efetivo reconhecimento do serviço como uma mais-valia para a escola.

Tabela 1: Distribuição de processos



A faixa etária que mais acompanhamos continua também a ser a inferior a 18 anos, justificado pelo facto de disponibilizarmos o atendimento em contexto escolar, o que facilita todo o procedimento, numa lógica de proximidade ao cliente.

Tabela 2: Origem do pedido:



Falando um pouco mais na intervenção psicossocial, privilegiamos metodologias de intervenção sistêmica e adequadas a cada situação, no entanto o atendimento tem como procedimento normalizado a avaliação inicial das situações, a concretização de um diagnóstico e de um plano de intervenção individual que abarca estratégias de combate às sintomatologias detetadas. Distinguimos a intervenção cognitivo-comportamental, as práticas parentais conscientes e a relação que existe entre ambos.

Para além do sintoma que determina o pedido, observa-se ainda em cada indivíduo, uma comorbidade de sintomatologias, que não raras vezes compelem a um prolongamento da intervenção inicialmente prevista justificando-se, assim, o número de casos que transitam todos os anos para o ano seguinte. A avaliação criteriosa das problemáticas iniciais, recorrendo a múltiplos informadores, de forma a minimizar a possibilidade de se estabelecer um diagnóstico errado, reveste-se assim de uma importância vital para o sucesso da intervenção.

Podemos indicar como diagnóstico mais predominante as perturbações de aprendizagem e perturbações disruptivas de comportamento e défice de atenção, quadros patológicos característicos da primeira infância. Quanto ao padrão de diagnósticos mais comuns em adultos acompanhados temos os quadros depressivos/ansiógenos.

Além do atendimento psicossocial, destaco a importância das sessões grupais, realizadas nas escolas de Silvalde, Anta e Domingos Capela, como forma de trabalhar temáticas não formais e de enriquecimento curricular, social e emocional. Esta é uma prática muito valorizada pela Escola e onde se sente de forma rápida a aplicabilidade das dinâmicas trabalhadas nos contextos diários das crianças.

Tabela 3: Ações grupais:

Tema	Nº sessões	Turma	Escola
Inteligência Emocional	7 sessões	2º ano	Silvalde
Inteligência Emocional	6 sessões	1º ano	Anta
Gestão de Raiva	7 sessões	2º ano	Anta
Inteligência Emocional	4 sessões	5º e 6º anos	Domingos Capela

## RELATÓRIO ATIVIDADES 2022 | CENTRO COMUNITÁRIO | ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.1 - Reduzir a sintomatologia dos clientes acompanhados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar atendimento;</li> <li>- Elaborar avaliação inicial e respetivo diagnóstico de todos os clientes;</li> <li>- Definir plano de intervenção adequado a cada sintomatologia e problemática apresentada;</li> </ul>	-Realizar em 2022, 6 acompanhamentos psicossociais por semana. (224 atendimentos)	139 atendimentos	62%	Período de Licença de maternidade e dificuldades no processo de substituição dificultou o cumprimento desta meta.	—
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular com técnicos parceiras para partilha informação e/ou encaminhamentos</li> <li>- Elaborar relatório e plano estratégico de intervenção para cada cliente sempre que se justifique.</li> </ul>	- Reduzir alguma queixa inicial apresentada em 10 clientes acompanhados.	8 clientes tiveram alta de acompanhamento	80%	Os restantes clientes mantiveram a sintomatologia, pelo que transitaram para acompanhamento no ano seguinte.	—



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.2-Promover e desenvolver competências pessoais, sociais, emocionais e parentais que permitam ao nosso publico alvo prevenir comportamentos de risco geradores de situações de stress.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar estilos de intervenção sistémica;</li> <li>-Articular com as técnicas de serviços social na partilha de informação;</li> <li>- Mediar famílias e escolas dos clientes acompanhados;</li> <li>- Realizar contactos com entidades parceiras e gestores de processos;</li> <li>- Gestão de responsabilidades parentais;</li> <li>- Mediar e facilitar conflitos ou tensões instaladas.</li> </ul>	Acompanhar 20 crianças e jovens e 5 adultos de forma individual.	19 crianças 7 adultos	95% 100%	—	—

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
2.1-Promover e desenvolver competências pessoais, sociais, relacionais e emocionais que permitam ao nosso público alvo melhorar as suas relações interpessoais.	- Adotar estilos de intervenção sistémica; -Articular com as técnicas de serviços social e equipas multidisciplinares na partilha de informação; - Articular com professores titulares na partilha de informação; - Mediar e facilitar conflitos ou tensões instaladas.	- Dinamizar 6 ações subordinada ao tema “inteligência emocional” para as turmas de 2º ano das escolas de Silvalde e Anta.	1 Ação-Silvalde com 7 sessões para a turma 2ºano. 1 Ação-Anta com 6 sessões para a turma 1B 1 Ação-Anta com 7 sessões para a turma 2B Ludoteca – 1 ação com 3 sessões	67%	Período de Licença de maternidade e dificuldades no processo de substituição dificultou o cumprimento desta meta.	—
		-Dinamizar 6 ações subordinadas ao tema “inteligência emocional e gestão relacional” com a turma de 5º e 6º ano da escola Domingos Capela	4 ações	67%	Escola não mostrou necessidade do cumprimento de mais ações.	—

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
3.1 - Executar um modelo sistémico de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar contactos efetuados;</li> <li>- Registrar as atividades encetadas em cada atendimento;</li> <li>- Registrar intervenção efetuada;</li> <li>- Preenchimento base de dados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preenchimento sistema de monitorização e avaliação da resposta psicossocial.</li> </ul>	cumprido	100%	—	Elaboração de um novo modelo de avaliação complementar para registo de todo o trabalho desenvolvido, em todas as respostas.

## ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA

As atividades de Animação Sociocultural e Educativa assumiram sempre grande importância dentro do Centro Comunitário, na medida em que, ao oferecer uma variedade de propostas, os participantes ocupam produtivamente o seu tempo livre, evitando que fiquem sozinhos em casa, ou simplesmente se passem sozinhos, sujeitos aos perigos que daí possam advir. Deste modo, os espaços de animação, garantem aos pais, enquanto trabalham, a retaguarda das crianças, com acompanhamento de monitores especializados.

As atividades de animação sociocultural decorrem todo ano, quer em período letivo, quer nos períodos de pausas escolares. Podem assumir um caráter lúdico, criativo e participativo, ou seja, pode-se brincar, jogar, ouvir música ou simplesmente conviver com os demais, mas o seu intuito não é apenas passar o tempo. Pretende-se que as atividades sejam desenvolvidas em condições que permitam contribuir para uma educação global e permanente, e criar processos de desenvolvimento pessoal e social.

Em 2022 estiveram em funcionamento no polo de intervenção da Marinha de Silvalde os seguintes espaços de animação: Ludoteca, Espaço do Conhecimento e Clube de Jovens. A condição única para aceder aos espaços de animação é o preenchimento de uma ficha de inscrição, em que os encarregados de educação declaram ter conhecimento das regras de acesso e frequência dos mesmos, concordando com os seus termos, bem como a ficha de autorização de armazenamento e tratamento de dados e de recolha de imagens.

## LUDOTECA

A Ludoteca é um espaço lúdico-pedagógico pensado para as crianças, que através do jogo, do faz de conta e da simples brincadeira pode desenvolver a sua personalidade, durante o seu tempo livre. Para isso, a ludoteca oferece um conjunto diversificado de atividades que estimulam o desenvolvimento pessoal e social das crianças, oferecendo-lhes os materiais necessários, bem como as orientações, ajudas e companhia que esta aprendizagem requer. A Ludoteca é uma resposta integrada na comunidade, funcionando enquanto espaço de educação não formal, apostando em ações pedagógicas, e de comunicação, em que as crianças se assumem enquanto sujeitos ativos do seu próprio desenvolvimento, brincando e aprendendo em contacto direto com o seu par, com outros jovens e com a comunidade.

Este espaço funciona diariamente em horário pós-escolar, tendo como público-alvo crianças do primeiro ciclo. Em período de pausas escolares funciona em horário alargado (9H/12:30 e 14:00/17:30). A frequência deste espaço possibilita a participação num conjunto diversificado de atividades, bem como a vivência de experiências diversificadas e enriquecedoras.

## ESPAÇO DO CONHECIMENTO

O “Espaço do Conhecimento” é um espaço que diariamente, proporciona condições para as crianças e jovens, em idade escolar, realizarem os trabalhos de casa com o apoio a recursos humanos e materiais. Procura-se incentivar o sucesso escolar e educativo e acompanhá-los nas áreas em que sentem mais dificuldades.

É de referir que este espaço funciona como um local de apoio à realização dos trabalhos escolares e não como sala de explicações. As monitoras não pretendem substituir o papel das professoras, daí existir um processo de articulação constante entre os monitores, a escola e a família.

O Espaço do Conhecimento está aberto diariamente das 14:00 às 19:30. Nos períodos de pausas escolares, quando as crianças e jovens têm tarefas escolares para realizar, funciona das 9H às 12:30, às segundas, quartas e sextas.

## CLUBE DE JOVENS

As atividades do Clube de Jovens são dirigidas aos jovens inseridos na comunidade do polo de intervenção do Centro Comunitário. Este Clube constitui-se como uma estrutura lúdica e educativa, onde se desenvolvem um conjunto de atividades que pretendem incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens.

Relativamente às atividades desenvolvidas, estas são definidas em plena sintonia com os gostos e interesses manifestados por todos os inscritos, procurando-se na medida do possível, combinar atividades lúdicas e pedagógicas de informação e formação. Em contexto de sala, as atividades direcionaram-se para o trabalho em grande grupo, designadamente expressão plástica, sessões de sensibilização e conscientização, dinâmicas de grupos e de expressão, saídas ao exterior, entre outras.

Os objetivos propostos para este espaço são concretizados, através da planificação e dinamização de um conjunto de atividades pedagógicas, valorizando os gostos e interesses dos jovens, fomentando o seu desenvolvimento cada vez mais ativo e inovador. Desta forma, o espaço Clube de Jovens espera incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens, promovendo índices de maior bem-estar pessoal e social.

Em período letivo este espaço está aberto diariamente das 14:00 às 19:30, o número de participantes varia mediante o horário escolar.

## ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Tendo em conta os interesses dos participantes nas atividades de animação por algumas áreas específicas, definiram-se 2 Grupos de atividades distintos, nos quais as crianças/jovens podem participar mediante uma inscrição prévia:

-  Grupo de Dança Moderna;
-  Grupo de Desporto

Estas atividades funcionam maioritariamente nos períodos de pausas escolares.

## OUTRAS ATIVIDADES

Paralelamente às atividades complementares, e tendo em conta o sucesso de anos anteriores, definiu-se realizar um conjunto de atividades de rua, que funcionam como momentos privilegiados de intercâmbio entre todos os participantes nas atividades de animação, a comunidade, algumas escolas e instituições do concelho:

-  Desfile de Carnaval;
-  Festa dos Pais;
-  Festa das Mães;
-  Comemoração do Dia Mundial do Ambiente;
-  Tarde de Animação Jovem – Nossa Senhora do Mar;
-  Férias Divertidas (Páscoa, Verão e Natal);
-  Torneio de Futebol de Bairro;
-  Peddy Paper;



## ATIVIDADE EM NÚMEROS

**Tabela 1** - Distribuição dos utentes inscritos por espaços

ESPAÇO	Nº DE INSCRIÇÕES
LUDOTECA	53
ESPAÇO DO CONHECIMENTO	85
CLUBE DE JOVENS	32

### LUDOTECA:

Como se pode observar pela tabela anterior, em 2022 estiveram inscritos na Ludoteca da Marinha de Silvalde 53 crianças (considerando as inscrições de janeiro a agosto, que correspondem ao ano letivo 2021/2022). Das 53 inscrições, 39 foram reinscrições e 14 novas inscrições. A participação média diária na Ludoteca varia entre as 30/35 crianças, número nunca linear, uma vez que um número significativo de rapazes, estão inscritos no futebol no SCE, e em determinados dias da semana, alternadamente, praticamente todas as crianças, têm catequese.

Uma vez que as atividades (Espaço do Conhecimento/Ludoteca e Atividades Complementares) decorrem no mesmo espaço físico – Polo Social da ADCE - os participantes circulam livremente entre os mesmos consoante as suas opções.

Semanalmente é feita a planificação das atividades a realizar, no entanto, por vezes, e tendo em conta os constrangimentos de horário, pois a prioridade é a realização dos trabalhos de casa, nem todas as crianças conseguem usufruir do espaço da Ludoteca. As atividades propostas variam segundo as seguintes oficinas: expressão plástica, expressão corporal, culinária, ciência viva, reciclagem e faz- de- conta.

#### CLUBE DE JOVENS:

Contou com 32 inscrições, sendo 28 reinscrições e 4 novas inscrições, com uma participação média diária de 15/20 jovens. Tendo em conta os horários escolares, geralmente este grupo chega ao polo social cerca das 14h, realizam as tarefas escolares, no Espaço do Conhecimento, e em seguida deslocam-se para o espaço da Ludoteca, uma vez que este espaço só é ocupado pelas crianças do 1º ciclo por volta das 17:15. Existe um período de tempo, em que, por vezes, crianças e jovens realizam atividades em conjunto, partilhando experiências e saberes. Onde, ocasionalmente, os mais velhos assumem o papel de “monitores” apoiando na dinamização das atividades propostas ou simplesmente brincam com os mais novos. Pontualmente realizaram, também, atividades intergeracionais com dois grupos de seniores que estiveram em funcionamento no decorrer de 2022.

#### ESPAÇO DO CONHECIMENTO:

O Espaço do Conhecimento está aberto diariamente das 14h às 19:30. As crianças e jovens tiveram à sua disposição equipamento informático e acompanhamento específico para a realização dos trabalhos de casa.

Em 2022, estiveram inscritas no Espaço do Conhecimento 85 crianças e jovens, uma vez que ao fazerem a inscrição nos espaços de animação podem automaticamente frequentar este espaço.

O interesse pela frequência deste espaço continua a ser bastante visível. Esta procura está relacionada com dois fatores, se por um lado os pais possuem uma baixa escolaridade, o que não lhes permite apoiar os seus educandos na realização dos TPC'S, por outro, a maioria das crianças e jovens, da Marinha de Silvalde, não participam em atividades complementares extra Centro Comunitário.



**Tabela 2** - Distribuição dos utentes inscritos por atividades complementares

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Nº DE INSCRIÇÕES
DANÇA MODERNA	15 crianças
	5 jovens
DESPORTO (Torneio Futebol de Rua)	30 crianças e jovens

Como podemos observar na tabela acima participaram no grupo de dança moderna 20 crianças e jovens e nas atividades de desporto 30 crianças e jovens.

Tendo em conta os horários escolares dos participantes estas atividades foram dinamizadas nos períodos de pausas escolares (férias da páscoa, verão e natal).

O grupo de dança moderna ensaiou durante o mês de julho (3 vezes por semana) culminando na atuação na tarde de animação jovem da Festa da Nossa Senhora do Mar, em agosto.

No que respeita ao grupo de desporto salientamos a participação de 3 equipas (nos escalões de traquinas, benjamins e iniciados), compostas por 10 elementos cada, no Torneio de Futebol de Rua que decorreu de 9 a 11 de setembro, promovido pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), em articulação com a Câmara Municipal de Espinho. Uma vez que as datas inicialmente previstas para a realização desta iniciativa coincidiam com a proposta para o Torneio de Futebol de Praia Interinstituições que é habitual dinamizarmos e que envolvia igualmente os centros comunitários do concelho de espinho, optamos, este ano, por não realizar o nosso evento e aceitar o convite da AFPCE. Apesar de limitar o número de participantes da ADCE consideramos a experiência bastante enriquecedora e proveitosa, uma vez que alguns dos nossos "atletas" foram convidados a integrar equipas federadas que participaram no torneio.

Tabela 3 - Principais atividades - férias divertidas e participantes envolvidos

PERÍODO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS
Férias Divertidas "Páscoa em Férias"	Oficinas: expressão plástica, reciclagem, culinária Dança Moderna Cinema Multimeios 3 Pintas Ação – "As Emoções"	*
	Apoio na realização dos TPC's e consolidação de aprendizagens	*
Férias Divertidas "Verão em Férias"	Atividades INTERGERACIONAIS (foram realizadas 7 atividades em contexto de sala)	(4 seniores por atividade)
	Participação em diversas atividades promovidas pela ACA – Ações de Cultura e Ambiente/DCM da CM Espinho: - Eco Oficinas "com os pés na areia e vista sobre o mar" - Brigada em ação: limpeza das praias - Há rio e Mar, Há Lixo para transformar - Espinho ativo "Desporto, Saúde e Bem-estar começam à beira mar" - Brigadas em Ação - Reecoperar com o coração - Histórias Salgadas e muito Salpicadas Participação nas Atividades do Museu em Férias (FACE): - Teatro de sombras - Peddy Papper no Museu	*
	Oficinas: expressão plástica, reciclagem ... Workshop de Doces Dança	*
	Peddy Papper Interinstituições	90 participantes
	Ações no âmbito da Psicologia – "Teatro das Emoções"	3 sessões (15 participantes em cada)
	Magikland	54 (saída com lotação limitada)
	Praia / Piscina	*
Festa de encerramento de atividades Animadora Paula / Insuflável / Pinturas Faciais	*	
Férias Divertidas "Natal em Férias"	Oficinas: expressão plástica, reciclagem	*



\*Atividades abertas a todos os inscritos nas atividades de animação (85), com uma média de participação de 45/50 crianças e jovens, distribuídos por dois grupos.

A saída que implica transporte (Magikland) tem lotação limitada, privilegiando-se na “seleção” dos participantes a assiduidade e o comportamento nas atividades

Nas atividades promovidas pela Divisão de Cultura e Ambiente/DCM da CM Espinho e pela equipa do Museu a média de participantes por ação é de 12/15, mas uma vez que são dinamizadas mais que uma vez, são várias as crianças e jovens que acabam por fazer parte destes grupos.

As “Férias Divertidas” - nasceram da necessidade de ocupar produtivamente os tempos livres das crianças e jovens e realizam-se nos 3 períodos de férias escolares: “Páscoa em Férias”, “Verão em Férias e “Natal em Férias”, privilegiam-se as atividades direcionadas para o exterior e o intercâmbio com outras instituições.

Nestes momentos são exploradas novas experiências, capazes de promover o trabalho em grupo e criar momentos favoráveis ao relacionamento entre participantes, reforçando os laços de entreajuda e cooperação.

## OUTRAS ATIVIDADES

### XIX COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Após dois anos de interregno devido às restrições impostas pela pandemia COVID 19, voltamos a propor aos agrupamentos de escolas do concelho de Espinho a dinamização das atividades de Comemoração do Dia Mundial do Ambiente, de 3 a 9 de junho. Foram dinamizados 4 ateliers, onde se ofereceu a possibilidade das crianças participarem ativamente na construção de objetos a partir da reutilização, reciclagem e recuperação de materiais de desgaste. Pretendeu-se também divulgar o trabalho realizado nos espaços de animação sócio cultural e educativo do Centro Comunitário, envolvendo as escolas do concelho e a comunidade educativa. Tal como nos anos anteriores as atividades foram desenvolvidas nas próprias escolas, e participaram 1.673 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo. Esta continua a ser uma atividade com muita procura, pois, a oferta é sempre interessante e satisfaz bastante todos os intervenientes. através da dinamização

## PARTICIPAÇÃO NA SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS 2022 (EWWR)

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) é entidade parceira da LIPOR e como tal aderiu, pela terceira vez, ao desafio lançado por esta entidade, participando na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos que decorreu de 21 a 25 de novembro, sob a temática “Retalhos com vida”.

A ação “Retalhos com vida” tem como objetivo principal, dar uma nova vida a camisas, calças e tecidos doados, transformando-os em aventais, acessórios uteis para guardar pertences, como sacos de tecido, sempre com a intenção de os mesmos serem doados a instituições e ou pessoas que lhes possam ser uteis.

Relativamente às atividades em que se pretende envolver pais/encarregados de educação e comunidade em geral, tais como, comemoração do dia da mãe, dia do pai, dia da criança, desfile de carnaval, entre outros, concluímos que a adesão dos mesmos tem vindo a aumentar, participam com entusiasmo, curiosidade pelo trabalho realizado nos espaços de animação e empenhados quando solicitados a participar, seja no papel principal seja na confeção de lanches.

## APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO

Tal como nos anos anteriores, foram aplicados inquéritos às crianças/ jovens e aos pais/encarregados de educação, de forma a avaliar as atividades desenvolvidas, com o objetivo de melhorar progressivamente a eficácia e a eficiência do Departamento de Animação do Centro Comunitário.

## QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO – PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Foram aplicados 71 questionários, aos pais/encarregados de educação dos inscritos nos Espaços de Animação (os pais com mais que um educando a frequentar as atividades preencheram apenas um questionário)

Tabela 4 – Questionários pais/encarregados de educação

QUESTÕES APRESENTADAS	RESULTADOS
Considera que as atividades desenvolvidas foram? *	45 Pais/Encarregados de Educação consideram as atividades Muito Interessantes 9 Pais/Encarregados de Educação consideram as atividades Interessantes
Que mudanças observou no seu educando, com a frequência das mesmas? *  (possibilidade de várias escolhas)	Nenhuma – 0 Melhoria do Comportamento – 41 Melhoria nas Aprendizagens – 49 Desenvolvimento Afetivo – 36 Melhoria da relação com a escola – 38 Outras – “Vontade de aprender um pouco de tudo desde cozinhar, plantar, etc...” “Sim muito o meu filho está muito melhor em tudo”
Porque inscreve o seu educando nos espaços de animação? **  (possibilidade de várias escolhas)	Ocupação dos tempos livres – 48 Procura de apoio ao nível da realização dos trabalhos de casa – 61 Ocupação das crianças nos períodos de pausa escolares – 52 Imposição dos técnicos – 7 Pelo interesse pelas atividades para o desenvolvimento da criança – 54 Pela diversidade das atividades propostas – 43
Considera que os monitores realizaram um trabalho com qualidade? *	54 dos reinscritos responderam que sim porque: “Porque o ano anterior correu tudo bem e o aproveitamento do aluno foi bom. Ele gosta do centro, tem com quem passar e ocupar os tempos livres, onde faz os trabalhos de casa, fala muito bem da Ludoteca”. “São atenciosos com as crianças e fazem muitas atividades”. “Porque acompanham bem os nossos filhos nas atividades desempenhadas”. “Porque demonstram muito carinho e paciência”. “Dão atenção às crianças, fazem atividades, dedicam o seu tempo para lhes dar apoio e impõem regras”.

<p>Considera que os monitores realizaram um trabalho com qualidade? *</p>	<p>"O meu educando tem mostrado interesse e bom desempenho com os amigos e pessoas".</p> <p>"São uma boa ajuda nas tarefas da escola e do dia a dia deles".</p> <p>"São muito compreensivos com as crianças".</p> <p>"Pelo tempo dedicado às crianças, pelas atividades, companhia e sobretudo as amizades e aprendizagens que levam da Ludoteca".</p> <p>"Fazem um bom trabalho".</p> <p>"São boas pessoas, estão sempre presentes no desenvolvimento das crianças".</p> <p>"Desenvolvem atividades e interagem com eles".</p> <p>"Bastante prestativos nas atividades e trabalhos de casa".</p> <p>"Pela dedicação e empenho com as crianças".</p> <p>"Ensinam atividades diferentes".</p> <p>"Porque são sempre ativos com as nossas crianças".</p> <p>"São bastante prestáveis em relação às atividades e exercícios. Conseguiram mudar o comportamento das crianças".</p> <p>"Porque são uns monitores 5 estrelas, nada apontar, que continuem".</p> <p>"Ajudam muito, responsáveis, muito bons para o meu filho".</p> <p>"Sempre atento às crianças".</p> <p>"Até à data só tenho de agradecer pelo trabalho dedicado ao meu filho. Ele gosta muito de andar na Ludoteca e isso só o ajudou em vários níveis".</p>
---	--

 \* apenas responderam as renovações de inscrições

 \*\* responderam reinscrições e novas inscrições

## QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO – CRIANÇAS / JOVENS

Foram aplicados 62 questionários (apenas a reinscrições)

**TABELA 5** – Questionários crianças e jovens

QUESTÕES APRESENTADAS	RESULTADOS
Considera que as atividades desenvolvidas fora?	43 consideram que as atividades foram Muito Interessantes 18 consideram as atividades Interessantes 1 considera as atividades Razoavelmente Interessantes
Quais as atividades que gostaste mais?	<p>"Foi a atividade do Campeonato de Futebol"</p> <p>"Magikland, Piscina, Praia, Visita ao Museu, Perlim"</p> <p>"Futebol de Rua"</p> <p>"Culinária, fazer outras viagens"</p> <p>"Dança"</p> <p>"Todas as atividades"</p> <p>"Atividades na Ludoteca"</p> <p>"Jogos na Play, trabalhos com vários materiais"</p> <p>"Jogos ao ar livre, Jogos de sala, saídas ao exterior"</p> <p>"Pintar com tintas, fazer desenhos"</p> <p>"Jogo com os balões de água"</p> <p>"A recolha do lixo na ribeira"</p> <p>"Atividades na cozinha e Peddy Paper"</p> <p>"Fazer o bolo de pipoca"</p> <p>"Trabalhos manuais e festa de fim das férias"</p> <p>"Construções na areia"</p> <p>"Fazer a letra do nome, pintar os frascos e porta-chaves do dia dos namorados"</p> <p>"Da ludoteca e das Festas"</p>
Consideras importante o Espaço do Conhecimento?	<p>"Sim"</p> <p>"Sim considero o espaço muito importante"</p> <p>"Sim porque é uma ajuda nos trabalhos de casa"</p> <p>"Sim porque é muito importante no nosso ensino"</p>



<p>Quais as atividades que gostarias que fossem dinamizadas?</p>	<p>"Fazer Piqueniques"          "Torneios de Futebol"          "Uma casa da árvore"          "Fazer doces ou travessura no Halloween"          "Já tem tudo que eu gosto de fazer"          "Pintar com mais tintas"          "Basketball"          "Escalada, Trampolins, arranjar o campo de futebol com relva, mais piscinas"          "Artes marciais, Voleibol"          "Mais saídas, mais atividades, mais jogos"          "Mais atividades diversas no Verão"          "Vários Torneios, Material de Informática"          "Insufláveis"          "Passeios tipo ao Zoo e Oceanário"          "Aulas de Surf"          "Mais atividades para os jovens, mais saídas, jogos online "          "Mais livros para ler"          "Paintball"          "Sessões de Jogos nos computadores"          "Computadores, teatro e mais culinária"</p>
<p>Gostas do apoio que os monitores te dão?</p>	<p>62 responderam que sim, porque:          "Gosto de estar na Ludoteca, são divertidos e há muitas coisas para fazer"          "Porque nos ajudam nos deveres"          "Porque gosto muito deles"          "Porque tem muitas bolas"          "Porque são muito brincalhões e deixam brincar com eles ate um limite"          "Ajudam quando é preciso"          "Porque nos ajudam a aprender e a compreender o que está errado"          "Porque eles dão apoio, compreensão e bons conselhos"          "Sim porque eles sempre quem podem brincam connosco"          "Sim porque são bons amigos e estão sempre prontos para ajudar"          "São fixes, engraçados e fazem-nos rir"          "Brincam sempre connosco, falam bem, são nossos amigos"          "Sim porque ensinam sempre coisas novas"          "Sim eles são muito carinhosos"          "Sim porque eles esforçam-se para nos ajudar"          "Porque estão sempre disponíveis para nos"          "Porque são muito divertidos e amigáveis"</p>



Sugestões	<p>"Gostava que tivéssemos aulas de ginástica"</p> <p>"Jogos novos de tabuleiro, Jogos novos para a Playstation e novos comandos"</p> <p>"Skates"</p> <p>"Um Trampolim"</p> <p>"Bicicletas"</p> <p>"Mais vezes aulas de dança"</p> <p>"Novas consolas de Jogos a Xbox ou a Playstation 4"</p> <p>"A Ludoteca já é perfeita para mim"</p> <p>"Não tenho sugestões porque gosto de tudo aqui, é maravilhoso"</p> <p>"Um campo de futebol melhor"</p> <p>"Mais Visitas de estudo, mais saídas ao exterior"</p> <p>"Computadores para Jogar e fazer trabalhos"</p> <p>"Legos, carrinhos e um comboio"</p> <p>"Uma Piscina"</p> <p>"Artes Marciais"</p> <p>"Os Monitores precisam de descansar"</p> <p>"Mais cartas para jogos"</p>
-----------	--

## CONCLUSÃO FINAL

Os questionários de avaliação são aplicados em setembro, no momento da inscrição da criança/jovem nas atividades de animação e têm como principal objetivo perceber a opinião, tanto dos participantes, quanto dos pais/encarregados de educação, relativamente às atividades dinamizadas no ano letivo anterior, com o objetivo de melhorar progressivamente a eficácia e a eficiência do Departamento de Animação do Centro Comunitário.

A avaliação dos questionários permite a análise de toda a dinâmica que envolve as atividades de animação socio cultural e educativa, pensar em futuras formas de intervenção, tentando sempre ir ao encontro das expetativas/interesses dos participantes.

Através dos questionários aplicados verifica-se que as principais razões que, levam os pais / encarregados de educação a inscreverem os seus educandos nos espaços de animação são a procura de apoio ao nível da realização dos trabalhos de casa e o interesse pelas atividades para o desenvolvimento da criança. Efetivamente estas são as duas grandes preocupações, se por um lado os pais/encarregados de educação consideram não ter capacidades nem paciência para acompanhar os seus educandos na realização dos trabalhos de casa, por outro lado privilegiam o facto das crianças/jovens terem a possibilidade de frequentar o Espaço do Conhecimento gratuitamente e ter apoio diário.

A principal mudança verificada foi a melhoria nas aprendizagens, logo seguida pela melhoria no comportamento. Podemos considerar que a melhoria nas aprendizagens está diretamente relacionada com a frequência e acompanhamento disponibilizado no apoio ao estudo, muitas vezes individualizado.

Relativamente ao desempenho dos monitores, os 62 inquiridos consideram ser um trabalho com qualidade. O fato de serem monitores de animação já com grande experiência e conhecimento da população, demonstra ser uma mais-valia para uma relação de confiança e empatia entre todos implicados neste processo.

Dos 61 questionários aplicados a crianças e jovens, 43 consideram as atividades muito interessantes. As atividades são planeadas semanalmente, orientadas segundo uma variedade de oficinas propostas: expressão plástica, expressão corporal, culinária, ciência viva, reciclagem e faz- de- conta. Nos períodos de pausas escolares - "Férias Divertidas", a oferta diversificada de atividades e o fato da participação ser gratuita, continuam a ser os principais fatores motivadores para o sucesso das mesmas, visível na elevada taxa de adesão.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Promover o sucesso escolar e o acesso a recursos pedagógicos, através da dinamização do "Espaço do Conhecimento"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planear, organizar, desenvolver e avaliar as ações;</li> <li>- Acolher as crianças e jovens e acompanhar o seu percurso escolar;</li> <li>- Articular com os agrupamentos de escolas frequentados pelos participantes;</li> <li>- Receber e informar os pais sobre os percursos escolares e de aprendizagem dos seus filhos / educandos;</li> <li>-Dinamizar ações de incentivo à prossecução dos estudos;</li> </ul>	- Apoiar, em 2022, 60 crianças e jovens entre os 6 e os 16 anos, na realização dos trabalhos de casa.	- Estiveram inscritos no Espaço do Conhecimento 85 crianças e jovens	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiamos 85 crianças/jovens.</li> <li>Fator diretamente relacionado com a falta de formação/interesse dos pais/encarregados de educação no apoio aos seus educandos e inexistência de recursos informáticos em casa</li> </ul>	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Promover o sucesso escolar e o acesso a recursos pedagógicos, através da dinamização do “Espaço do Conhecimento”	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o despiste de inadaptações e/ou deficiências e proceder ao encaminhamento;</li> <li>- Dinamizar ações de combate ao insucesso escolar e absentismo</li> </ul>					
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular de forma estreita e sistemática com os estabelecimentos de ensino por forma a analisar a evolução escolar das crianças e jovens;</li> <li>- Monitorizar o percurso escolar das crianças e jovens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover, ao longo de 2022, o acesso de 60 crianças e jovens a recursos informáticos e materiais didáticos.</li> <li>- Contribuir para que, pelo menos, 50 crianças e jovens transitem de ano escolar com sucesso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover, ao longo de 2022, o acesso de 85 crianças e jovens a recursos informáticos e materiais didáticos.</li> <li>- 84 crianças e jovens transitaram de ano com sucesso escolar</li> </ul>	<p>100%</p> <p>100%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Das 85 inscrições (crianças e jovens) verificou-se apenas uma retenção, no 6º ano de escolaridade)</li> </ul>	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Estimular o desenvolvimento pessoal e social das crianças, desenvolvendo a imaginação e o espírito lúdico, através da dinamização da Ludoteca	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar estratégias de divulgação das Ludotecas e das atividades a promover;</li> <li>- Preparar e dinamizar as Oficinas de Animação, consoante os interesses e disponibilidade do grupo: Expressão Plástica, Expressão Corporal, Culinária, Ciência Viva, Reciclagem e Faz-de-Conta;</li> <li>- Esclarecer os pais e encarregados de educação acerca dos objetivos e horários de funcionamento das atividades;</li> <li>- Avaliar anualmente as atividades dinamizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver, em 2022, 40 crianças do 1º ciclo na Ludoteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estiveram inscritas/envolvidos 53 crianças do 1º ciclo na Ludoteca.</li> </ul>	100%		
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi dinamizada, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5).</li> </ul>	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Potenciar, através da educação informal, a evolução de aprendizagens, o despertar de interesses e motivações e o desenvolvimento de competências, atitudes e comportamentos, através da dinamização do Grupo de jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar estratégias de divulgação dos Grupos de Jovens;</li> <li>- Identificar, em conjunto com os jovens, as atividades que vão de encontro aos seus gostos e interesses;</li> <li>- Preparar as atividades e dinamizar o Grupo de Jovens;</li> <li>- Avaliar anualmente as atividades dinamizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver, ao longo de 2022, 20 jovens dos 10 aos 16 anos, nos Grupos de Jovens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estiveram inscritos/envolvidos 32 jovens dos 10 aos 16 anos, nos Grupos de Jovens</li> </ul>	100%		
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi dinamizada, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5).</li> </ul>	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Dinamizar um conjunto de atividades complementares promotoras de hábitos saudáveis e de um conjunto de competências pessoais e sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, em conjunto com as crianças e jovens, as atividades complementares que pretendem frequentar no decorrer do ano;</li> <li>- Selecionar monitores especializados e preparar as atividades;</li> <li>- Dinamizar e acompanhar as atividades complementares;</li> <li>- Avaliar as atividades;</li> <li>- Implementar as reformulações necessárias nas atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver 50 crianças e jovens dos 6 aos 16 anos em atividades complementares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram envolvidas 60 crianças e jovens dos 6 aos 16 anos em atividades complementares.</li> </ul>	100%		
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar 2 Atividades Complementares (Grupo de Dança Moderna e Grupo de Desporto).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram dinamizadas 2 Atividades Complementares (Grupo de Dança Moderna e Grupo de Desporto).</li> </ul>	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Criar dinâmicas de comunicação e envolvimento dos pais, das escolas e da comunidade em geral no percurso das crianças e jovens acompanhados	- Planear e organizar as atividades vocacionadas para a família e comunidade em geral (comemorações do dia da mãe, do dia do pai, desfile de carnaval, torneio de futebol, entre outras);	- Dinamizar, pelo menos, 3 atividades anuais que promovam o envolvimento dos pais das crianças/jovens acompanhados.	Foram dinamizadas 4 atividades que promoveram o envolvimento dos pais das crianças/jovens acompanhados: - Festa de encerramento do ano letivo; - Dia mundial da criança; - Dia do Pai; - Dia da Mãe;	100%		
		- Dinamizar, pelo menos, 1 atividade direcionada para a comunidade em geral.	Foi dinamizada uma atividade direcionada para a comunidade em geral: - Comemoração do dia Mundial do Ambiente	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Criar dinâmicas de comunicação e envolvimento dos pais, das escolas e da comunidade em geral no percurso das crianças e jovens acompanhados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer parcerias com instituições concelhias;</li> <li>- Contactar pessoalmente com os pais e famílias das crianças integradas para convidá-los a participarem nas atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar 2 atividades interinstitucionais</li> <li>- Envolver 100 participantes de instituições parceiras nas atividades desenvolvidas</li> </ul>	<p>Foi dinamizada uma atividade interinstitucional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Peddy paper</li> </ul> <p>Foram envolvidos 30 participantes do Centro Comunitário de Paramos</p>	<p>50%</p> <p>30%</p>	<p>Estava previsto realizar o torneio de futebol de praia, mas este ano optamos por aceder ao convite da AFPCE, uma vez que também envolvia os restantes centros comunitários do concelho de espinho.</p> <p>Por motivos de agenda o centro comunitário da Ponte D'anta, ao contrário de anos anteriores, não pode participar</p>	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	AVALIAÇÃO	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	AVALIAÇÃO	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	AVALIAÇÃO	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Promover atividade que favoreçam a valorização das experiências e aumentem a comunicação intergeracional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular com o departamento de animação sociocomunitária de adultos para o planeamento, organização, implementação e avaliação de atividades que envolvam, em simultâneo, as crianças e jovens e os idosos</li> <li>- Articular com outras entidades concelhias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar 2 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de Adultos.</li> </ul>	Foram dinamizadas: Fevereiro-4 sessões Março-4 sessões Abril-4 sessões Maio-2 sessões Junho-2 sessões Julho-4 sessões Agosto-3 sessões Outubro-3 sessões Novembro-5 sessões Dezembro- 2 sessões	80%	As atividades com o grupo só tiveram início em Fevereiro daí janeiro não estar executado, tal como setembro, mês em que se preparou o arranque de um novo grupo.	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Desenvolver um trabalho em estreita parceria com as restantes instituições concelhias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar, sempre que solicitado, em todas as atividades promovidas por outras instituições.</li> <li>- Implementar as ações acordadas com as entidades parceiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar, ao longo de 2022, em todas as atividades promovidas em parceria com outras entidades locais e regionais</li> </ul>	Executado	100%		
Aplicar os instrumentos de avaliação das atividades de animação sociocultural e educativa direcionada para crianças e jovens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir uma metodologia de monitorização e avaliação das atividades;</li> <li>- Implementar um sistema de monitorização e avaliação das atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar, em setembro, o sistema de monitorização e avaliação das atividades.</li> </ul>	Foram aplicados 133 questionários (71 a pais/encarregados de educação e 62 a crianças/jovens)	100%		

## PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE – PAFC

O Projeto de Apoio à Família e à Comunidade, no decorrer de 2022 promoveu a realização de um conjunto diversificado de ações e atividades, dirigidas aos beneficiários, cujo principal objetivo se centrou na aquisição, na melhoria, e noutros casos na manutenção de competências básicas, essenciais à organização da vida diária. Assente neste princípio foi dada continuidade à operacionalização de um trabalho contínuo de proximidade, de formação e informação direcionado aos grupos mais vulneráveis a processos de pobreza e exclusão social.

Esta resposta, que desde sempre apostou numa dinâmica de ação versátil, capaz de responder às necessidades e interesses dos seus participantes, manteve, este ano, uma vez mais, tal aspeto como meta essencial na sua execução física. O trabalho em grupo, em contexto de sala, procurou sempre respeitar as formas de ser e de estar de todos os participantes envolvidos, de modo a que os mesmos se sintam parte integrante e fundamental da dinâmica proposta, e por outro, para se se sintam respeitados e valorizados.

O projeto PAFC, configurado em várias atividades, dirigidas à comunidade, realizou a sua intervenção direta e estruturada junto da população, transformando-se também numa resposta de mediação social, com a concretização de atividades de carácter lúdico e (in)formativo, quer em sala, quer em contexto domiciliário. Foi promovida uma intervenção baseada no conceito de *empowerment*, promotora de um efetivo desenvolvimento pessoal e social, de toda população envolvida.

Os aspetos positivos que se ressalvam na concretização das mais várias sessões dinamizadas, são muitos e de extrema importância, para a continuidade do trabalho até então desenvolvido, nomeadamente, as aprendizagens realizadas, as relações interpessoais fortalecidas e a abertura a caminhos de mudança individual entre outros. Contudo, também não se podem esquecer os aspetos menos positivos que serviram de motor para a melhoria contínua do trabalho realizado, dando espaço à adaptação e ajuste das ações pensadas e propostas para o plano de ação seguinte.

A concretização do PAFC, incidiu sobre a dinamização das seguintes respostas:

- “Espaço das oficinas Criativas”:
  - “Entre Linhas”
  - “Cozinha Comunitária”
  - “Conversas Informais”

- “O Espaço Entre Nós – Domiciliário”
- “O Espaço Entre Nós Aqui juntos”
- “Espaço de Saúde Mental - Saudavelmente”
- “Promoção do Voluntariado”

Foram objetivos chave deste projeto:

- Promover melhores condições de vida e cooperação familiar;
- Valorizar os gostos e interesses das pessoas;
- Apoiar na resolução dos seus problemas / conflitos;
- Reconhecer, auxiliar na superação das necessidades fundamentais dos indivíduos;
- Incentivar o aumento das capacidades individuais e das comunidades, com vista a melhoria dos seus níveis de bem-estar;
- Combater o isolamento social;
- Estimular capacidades cognitivas;
- Contribuir para a diminuição de perda de autonomia.

### OFICINAS CRIATIVAS

A resposta “Espaço Oficinas Criativas” apresenta-se sempre de forma dinâmica, criativa, onde, a versatilidade das sessões dinamizadas, permitem aceder de forma mais criteriosa aos gostos e interesses dos participantes. O ajuste constante das atividades em função das necessidades, dos interesses, gosto e vontade dos nossos destinatários, implica que cada oficina não seja estanque e que fique aberta a novas ideias e concretizações, sempre numa lógica de enriquecimento pessoal e de partilha conjunta, entre técnicos e beneficiários.

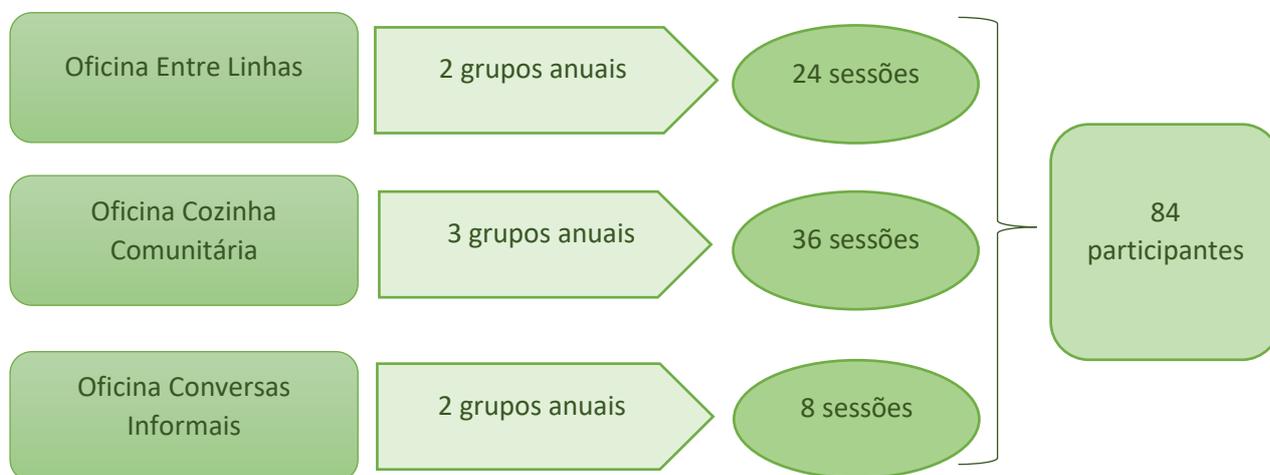
A “**Oficina Entre Linhas**” veio uma vez mais fomentar o convívio e a harmonia na partilha de saberes dentro das manualidades da costura criativa. Não há peças iguais, porque não há pessoas iguais, era a frase que muito se ouvia. Foi uma vez mais, uma resposta cheia de dinamismo de criatividade, onde se ressalva o reencontro sadio, a inovação das ideias e de gostos dos destinatários. Apesar de haver uma proposta de trabalho definida, a mesma sempre se ajustou a cada pessoa, no seu toque pessoal de gosto e vontade, dando espaço ao comprometimento dos participantes na criação do seu projeto criativo.

A “**Oficina da Cozinha Comunitária**”, revelou-se uma vez mais uma iniciativa muito valorizada, pelo que houve a necessidade de organizar três grupos de participantes. As Aprendizagens adquiridas de forma prática e simplificada, favoreceram o interesse e a participação mais ativa e enriquecedora de

todos os participantes. A base das ações propostas ficou assente no principal objetivo o de sensibilizar para a diminuição do desperdício alimentar, alertando sempre para o reaproveitamento de sobras alimentares. Há cada vez mais a consciência da necessidade de poupar, pois os gastos com alimentação são elevados e estes workshops permitiram fazer contas reais, austadas aos vários agregados familiares. A ideia de confeção através de um formato de workshop permitiu que desde a preparação das refeições até ao seu empratamento tudo se acontecesse de forma criativa.

A **"Oficina das Conversas Informais"**, foi direcionada para dois grupos distintos, um dos grupos foi dirigido às famílias com filhos em idade escolar, onde foram trabalhadas estratégias essenciais à gestão das dinâmicas diárias com os filhos, explorando as competências parentais. Outro grupo focou a sua ação dentro do tema da violência doméstica, desdobrando-se em duas sessões, uma mais dirigida para conteúdos de sensibilização para a problemática e uma segunda sessão onde foram exploradas estratégias de combate e ajuda a situações reais deste flagelo social.

A reposta das Oficinas Criativas realizou a sua ação em contexto sala, através da organização de diferentes em grupos de trabalho. Foram dinamizadas 3 oficinas, onde foi possível desenvolver esta atividade junto de 7 grupos de participantes, abrangendo um total 84 participantes.



## RELATÓRIO ATIVIDADES 2022 | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE – OFICINAS CRIATIVAS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Promover competências pessoais e sociais essenciais à organização da vida diária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar as oficinas temáticas;</li> <li>- Selecionar os participantes;</li> <li>- Realizar e executar o plano de atividades;</li> </ul>	- Dinamizar um total de 3 oficinas anuais;	- Foram realizadas 7 oficinas anuais <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 <i>Entre Linhas</i></li> <li>• 3 <i>Cozinha Comunitária</i></li> <li>• 2 <i>Conversas Informais</i></li> </ul>	100%		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar a descobrir novas atividades criativas que estimule à participação;</li> <li>- Sensibilizar para a participação voluntária dos destinatários sem recurso a implicação das medidas sociais</li> </ul>
		- Abranger 30 participantes nas oficinas;	- Foram abrangidos 84 destinatários	100%		



## ENTRE NÓS – DOMICILIÁRIO E AQUI JUNTOS

### “ENTRE NÓS AQUI JUNTOS”

A resposta “Entre Nós Aqui Juntos” dirigida à população sénior dos polos de intervenção do Centro Comunitário, concretiza-se através da realização de atividades em contexto de sala. Mais do que um grupo de pessoas que se juntam uma tarde por semana, o grande princípio desta resposta assenta na riqueza do convívio e fortalecimento das relações interpessoais entre todos os participantes. O combate ao isolamento, associado ao retardar da perda de capacidades e competências de autonomia, é o grande desafio para a proposta de execução que contempla a dinamização de um conjunto de atividades de expressão plástica, culinária, costura, ginástica entre outras, que tentam sempre ir de encontro aos interesses dos participantes. O propósito inicial desta resposta continuou muito presente, o estreitar de relações entre os participantes, num contacto sadio, numa constante partilha e convívio. A este associou-se outro objetivo, o de concretizar atividades intergeracionais, promotoras do contacto dos seniores com os mais jovens. A realização de atividades intergeracionais entre crianças/jovens que participam nas atividades lúdico pedagógicas e os participantes no espaço “Entre Nós Aqui Juntos” traçou uma dinâmica rica de valores e princípios partilhados entre as duas gerações, que me muito fortaleceu esta resposta.

Em 2022 na resposta “**Entre Nós Aqui Juntos**” foram dinamizados dois grupos de trabalho distintos, um em cada semestre do ano abrangendo 18 participantes. Estas ações foram realizadas, em contexto de sala, concretizando um total de 24 sessões.

### “ENTRE NÓS DOMICILIÁRIO”

A resposta “**Entre Nós – Domiciliário**” dedica-se ao acompanhamento de idosos em contexto de solidão/isolamento com limitação ao nível da sua mobilidade, concretizando-se através de visitas ao domicílio e contatos telefónicos, encurtando assim, distâncias e favorecendo a proximidade. São privilegiadas as visitas domiciliárias, estas que são muito mais do que “simples visitas”, pois são um momento muito importante para estes utentes, que passam, horas, dias, semanas sozinhos. São momentos ricos de partilha, de confidências, onde o “saber ouvir”, o saber estar são fundamentais. Este trabalho é realizado em articulação com as técnicas gestoras de processo, no sentido de aferir as necessidades e possíveis apoios que o idoso esteja a necessitar, nomeadamente enviar alguma informação, medicação, documentos, etc...

Em 2022 foram acompanhados 14 idosos em contexto domiciliário, foram realizados 60 contatos telefónicos e realizadas 30 visitas domiciliárias.



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Combater o isolamento e promover a manutenção de competências motoras e cognitivas	- Articular com as técnicas de serviços social os clientes a encaminhar;	- Dinamizar dois grupos anuais;	- Foram dinamizados dois grupos	100%		
	- Divulgar o Espaço de convívio;	- Dinamizar 12 sessões de atividades de grupo;	- Foram dinamizadas 24 sessões	100%		
	- Programar e dinamizar as atividades em contexto de sala; - Avaliar as atividades a desenvolvidas;	- Envolver ao longo de 2022, 20 clientes nas atividades;	- Foram encaminhados 22 participantes, mas foram abrangidos 18	90%	- Os beneficiários encaminhados não corresponderam à convocatória e não frequentaram as ações	- Fazer um levantamento prévio da indisponibilidade para a frequência nas ações

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Combater o isolamento e promover a manutenção de competências motoras e cognitivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular com as técnicas de serviços social os clientes a acompanhar;</li> <li>- Realizar visitas em conjunto com as Técnicas de Serviço Social que acompanham a/o cliente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar mensalmente 20 contactos (visitas domiciliárias / contactos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizados 60 contactos telefónicos;</li> <li>- Foram realizadas 30 visitas domiciliárias</li> </ul>	100%		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programar e realizar as visitas domiciliárias;</li> <li>- Avaliar o acompanhamento realizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar ao longo de 2022, 10 clientes no domicílio;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram acompanhados 14 beneficiários</li> </ul>	100%		

## ESPAÇO SAÚDE MENTAL – SAUDAVELMENTE

O “Saudavelmente” define-se como um projeto destinado ao cuidado de utentes com doenças mentais, que necessitam de apoio no sentido de reestruturação emocional e reabilitação psicossocial, combatendo assim de alguma forma a exclusão e solidão muito associados a esta problemática.

O projeto destinou-se aos beneficiários de ação social e RSI do Centro Comunitário, nomeadamente adultos com doença mental e/ou em sofrimento psicológico.

Dependendo das necessidades dos beneficiários o apoio foi prestado ou ao domicílio, como forma de aproximar o técnico ao contexto do doente, em regime de telefonema, cumprindo assim de uma forma eficaz e rápida o controlo do bem-estar e necessidade do utente e/ou sempre que necessário em regime de gabinete.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO:



Durante este ano percebemos que a necessidade outrora sentida em tempo de “Covid 19”, onde estas pessoas estavam mais desprotegidas, uma vez que os espaços ocupacionais estavam fechados e mesmo o contacto com as entidades e profissionais de saúde era algo difícil, atualmente não se verifica. Aos poucos os utentes foram procurando os espaços que já os acolhiam anteriormente e voltaram às suas rotinas, tão importantes no combate a esta problemática. Assim sendo, começamos a perceber que a necessidade do projeto este ano não foi tao evidente, daí o número de encaminhamentos ter sido inferior à meta estabelecida. Tudo isto leva-nos a ponderar e termo desta resposta, nunca desprotegendo este publico, mas encontrando meio de os proteger de uma forma mais eficaz e que corresponda às suas necessidades.

O trabalho na doença mental constitui por si só uma resposta complexa e mais do que nunca uma prioridade dos tempos atuais.

Com o objetivo de minimizar o flagelo desta problemática e tendo como referência o elevado número de casos identificados pelas técnicas gestoras de processos e a escassa resposta da comunidade e serviços saúde, decidiu-se, então, levar a cabo o projeto "SaudavelMENTE", destinado ao cuidado de utentes com doenças mentais.

Esta resposta tem como bandeira dar uma maior estabilidade clínica e manutenção de terapêutica aos utentes encaminhados, desenvolvendo estratégias de promoção de saúde mental e bem-estar emocional e reabilitação psicossocial, minimizando assim a exclusão e solidão associadas a esta problemática.

O projeto decorreu com base nos encaminhamentos realizados pelas técnicas gestoras de processo referentes a clientes beneficiários de ação social e RSI do Centro Comunitário, adultos com doença mental e/ou em sofrimento psicológico.

Foi realizado em todos os processos a respetiva avaliação inicial (anamnese) que constitui um histórico de todos os sintomas narrados pelo cliente, registo de patologias e recursos farmacológicos do seu dia a dia bem como outros assuntos de relevo e respetivo plano de intervenção face ao diagnóstico apresentado.

Este acompanhamento foi realizado sempre que necessário em regime de domicílio, como forma de aproximação do técnico à realidade do cliente, em regime presencial, gabinete, sempre que pertinente e quando não possível de outra forma via telefone.

Quero salientar que este ano foi mais uma vez um ano desafiante para este tipo de projeto, vendo-nos na necessidade de reajustar constantemente o plano inicial definido.

Foi também cumprido em todos os processos o registo clínico de intervenção, onde é registado todo o acompanhamento efetuado ao cliente e um registo de partilha trimestral que serve, como o respetivo nome indica para partilhar com as técnicas gestoras de processo a evolução do processo em acompanhamento.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Apoiar a reestruturação emocional e a reabilitação psicossocial, dos beneficiários com doença mental	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar avaliação inicial das situações encaminhadas;</li> <li>- Realizar diagnóstico inicial e plano de intervenção de todas as situações avaliadas;</li> <li>- Realizar documento partilha das situações acompanhadas;</li> <li>- Realizar acompanhamento domiciliário e ocupacional mediante necessidades do utente;</li> <li>- Agilizar e mediar respostas junto da resposta da saúde;</li> <li>- Agilizar e mediar respostas junto ao utente, família e comunidade;</li> <li>- Dinamizar atendimento individual psicossocial.</li> <li>- Realizar grupo de terapia ocupacional.</li> </ul>	Acompanhar anualmente 15 processos encaminhados.	Acompanhados 11 processos	73%	Foram encaminhados apenas 11 processos e acompanhados esses mesmos 11	Fazer um levantamento prévio do número real de utentes com necessidade de intervenção nas áreas definidas
		Realizar 6 visitas domiciliárias mensalmente.	Foram realizados 64 contatos telefónicos. Foram realizadas 16 visitas domiciliárias.	100%	Estas metas ganharam uma nova configuração uma vez que os utentes se encontram na sua maioria integrados em respostas da comunidade.	
		Realizar 1 grupo de terapia ocupacional anual.	Não foi executado	0%	Face ao número de situações encaminhadas e ao nível de autonomização dos utentes, não nos pareceu pertinente a execução do mesmo.	Fazer um levantamento prévio do número real de utentes e suas características com necessidade de intervenção nas áreas definidas

## PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO

Ser Voluntário é a melhor dádiva que podemos oferecer ao outro!

O voluntariado, sendo talvez uma das ações humanas mais valiosas, assume cada vez mais um papel importantíssimo no apoio e ajuda ao outro de forma descomprometida. É cada vez mais um movimento que se mobiliza em todo o mundo, que envolve um grande número de jovens e de adultos, tornando-se um instrumento de participação ativa da sociedade civil nos mais diversos domínios de atividade. Esta prática não se restringe ao campo social, mas alarga-se à cultura, à educação, à justiça, ao ambiente, ao desporto e a outras dimensões do nosso quotidiano e tem vindo a responder às necessidades que continuamente surgem das diversas áreas de intervenção.

No nosso concelho esta dinâmica vê-se fortalecida através da formação ministrada pelo projeto VOAHR, que dotou um conjunto de técnicos do concelho de competências nesta área, sensibilizando para as potencialidades do voluntariado, quer para voluntários, quer para as entidades beneficiárias do mesmo.

A plataforma de voluntariado criada pelo município permitiu uma melhor divulgação das necessidades existentes e dos voluntários disponíveis, tornando assim o trabalho de voluntariado cada vez mais eficiente e ajustado.

Consciente desta boa prática em 2022 a ADCE continuou a olhar uma vez, mais para o voluntariado como uma ferramenta útil e necessária ao auxílio das nossas boas práticas internas. Neste ano ao estar criada e em funcionalidade a plataforma online, foi possível ver a nossa instituição distinguida como entidade de referência no concelho, promotora e gestora de voluntariado. Assim através desta plataforma foi-nos possível divulgar ofertas de voluntariado, assim como acolher voluntários na nossa instituição.

No que concerne à ADCE foram integrados 5 voluntários, 2 nas atividades de animação das crianças e jovens, 2 na atividade Torneio de Futebol de Rua e 1 voluntária na resposta Mudar d'Ar.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Integrar o voluntário nas práticas da instituição	- Acolhimento e integração de voluntários	- Integrar a Plataforma Espinho Voluntario	- A plataforma foi criada pelo município e somos uma das instituições de referência de integração de voluntários no concelho	100%		
		- Acolher e integrar os voluntários	Foram integrados 5 voluntários: - Animação: 2 - Torneio de Futebol de Rua: 2 - Mudar D'Ar: 1	100%		

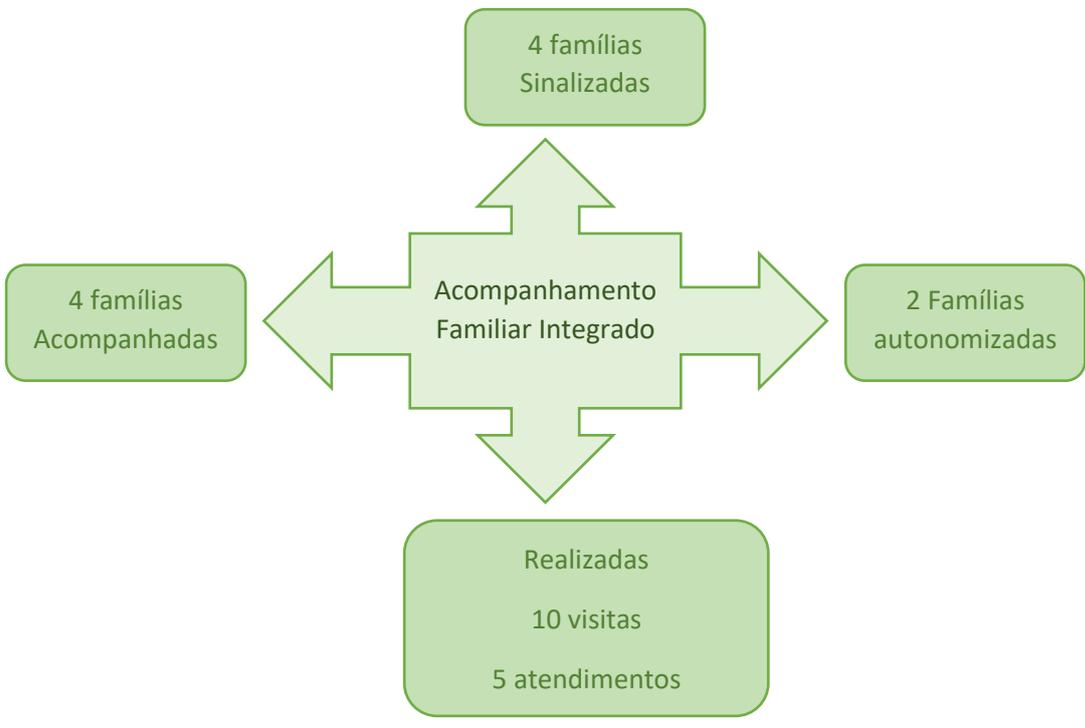
## ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO

O projeto Acompanhamento Familiar Integrado incorpora-se como uma intervenção social de proximidade e de planeamento estratégico junto das famílias mais vulneráveis. Estrutura-se como uma resposta de ação conjunta de grande influência, sobretudo junto dos beneficiários que se encontram em situação de maior fragilidade pessoal, familiar e social. Atendendo à especificidade das necessidades sentidas no acompanhamento, no que respeita à educação, ao emprego, à saúde, ao ambiente, à cultura e às relações de vizinhança, este projeto desenvolve uma abordagem transversal ao combate da pobreza e/ou à exclusão social, tendo sempre presente a necessidade de integrar este objetivo em todas as áreas familiares em que os indivíduos se inserem.

Este não é de todo um trabalho simples e fácil, trata-se de um trabalho de persistência, de parceria que tem vindo a ser realizado de forma concertada com os principais intervenientes, as famílias. Todo o acompanhamento que é estruturado e realizado junto dos destinatários é centrado numa relação de proximidade, com o objetivo de promover uma mudança assertiva na vida dos agregados acompanhados.

Em 2022 foram encaminhadas e sinalizadas para acompanhamento desta resposta 4 famílias, cujas principais problemáticas a serem trabalhadas incidiam sobre organização e economia doméstica, reorganização das dinâmicas familiares, reestruturação do projeto de vida, alteração de paradigmas estagnados que bloqueavam comportamentos de mudança sobretudo a nível socio profissional. Durante o acompanhamento a estas famílias foram realizadas 10 visitas domiciliárias e 5 atendimentos, de modo a que fossem trabalhados os objetivos inicialmente propostos à família. Durante o decurso do ano verificamos a melhoria de dois agregados familiares, com o acompanhamento foi evidente a mudança de atitude e comportamento na manutenção de um percurso socio familiar mais assertivo, estruturado e organizado.

Conforme podemos ver no esquema abaixo todas as famílias sinalizadas foram acompanhadas, sendo que a intervenção ao nível do AFI está exclusivamente dependente das sinalizações e encaminhamentos efetuados pelas Técnicas Gestoras de Processo, mediante as necessidades que identificam nos agregados que acompanhem. É de referir que nos últimos anos temos assistido a um decréscimo dos encaminhamentos do número de famílias para esta resposta.



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.1. Operacionalizar Projeto AFI ao nível do acompanhamento individualizado junto das famílias sinalizadas e encaminhadas	- Realizar o diagnóstico inicial das situações novas;  - Delinear um plano de intervenção para o acompanhamento das famílias;	- Fazer o acompanhamento, e a construção do plano de intervenção das famílias sinalizadas;	- Estiveram 4 famílias em acompanhamento	100%		
	- Realizar acompanhamento domiciliário e diligências associadas às necessidades dos agregados;	- Realizar visitas domiciliárias, e as diligências necessárias ao acompanhamento familiar;	- Foram realizadas 10 visitas e 5 atendimentos	100%		
	- Apoiar no encaminhamento autónomo para a realização de diligências pessoais;	- Promover a melhoria de famílias nas competências ao nível pessoal, social, familiar e económico;	- 2 Famílias revelaram melhoria significativa na sua tomada e consciência mais assertiva ao nível das competências pessoais, sociais, familiares	50%	Apenas foram encaminhadas 4 famílias, das quais 2 famílias revelaram melhorias significativas e 2 continuarão em acompanhamento.	

O projeto Mudar d'Ar sendo transversal a todas as respostas da ADCE continuou a definir como principal objetivo o de melhorar a imagem e os cuidados pessoais dos beneficiários acompanhados, promovendo maiores índices de bem-estar e de autoestima. Procurou também, trazer contributos mais técnicos, através da realização de workshops informativos com uma componente pratica de experimentação integrada.

É de realçar, que se na fase de arranque este projeto pretendia centrar a sua ação nos beneficiários em procura ativa de emprego, rapidamente nos surgiram outras situações, não tanto centradas na empregabilidade, mas sobretudo na escassez de recursos económicos para acederem a cuidados de imagem. Esta resposta constituiu por si, um reforço bastante positivo tanto na aceitação de processos de mudança, como ao nível da valorização individual do autocuidado dos beneficiários abrangidos.

O contributo de vários projetos da entidade, não só no encaminhamento dos beneficiários, como também no reforço ao nível da promoção de um conjunto de soft skills fundamentais, tanto para a capacitação, como para a valorização individual, como na gestão da empregabilidade, foram a parceria perfeita para se verificarem mudanças tanto a nível individual, como em grupo e que favoreceram e melhoraram a complementaridade desta resposta.

Durante o ano 2022 foram disponibilizados pequenos serviços de autocuidado que melhoram a imagem dos beneficiários, nomeadamente serviços de manicure cabeleireiro e estética. Foram abrangidos um total de 24 beneficiários, tendo-se por isso dado resposta a todas a solicitações de agendamento.

Paralelamente organizaram-se dois workshops temáticos, para os quais contamos com a colaboração de uma voluntaria, que em duas sessões teórico-práticas partilhou saberes na área da auto-maquilhagem e do auto drenagem facial. Foram momentos de enriquecimento pessoal e sobretudo de partilha.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.1 Operacionalizar o projeto "Mudar d'ar" através da criação e concretização do gabinete de estética	- Estabelecer novas parcerias; - Organizar e fazer a gestão do funcionamento do gabinete de estética;	- Disponibilizar os serviços do gabinete duas tardes por semana;	- Foram disponibilizadas as tardes necessárias em função dos agendamentos	100%		
	- Organizar dois Workshops de maquiagem e auto-imagem;	- Abranger 30 destinatários por ano;	- Foram abrangidos 24 beneficiários	80%	Só tivemos solicitação de 24 pessoas	
		- Realizar dois Workshops anuais;	- Foram realizados dois workshops	100%		

## PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS

Assente numa lógica de intervenção ativa, feita mediante a atribuição do apoio alimentar e bens de consumo básico, o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas permitiu de forma muito concertada e continuada, diminuir situações de grave carência alimentar, ao mesmo tempo que promoveu o acesso a uma alimentação mais saudável e rica.

A crise económica e financeira vivida nos últimos anos no nosso país, agudizou-se de forma mais premente junto das pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade, pelo que este programa tem sido uma resposta eficaz para minimizar os danos provados pela crise económica junto das famílias em situação de grave pobreza e a exclusão social. Através deste apoio assistimos ao atenuar das piores formas de pobreza, auxiliando na prestação de assistência não-financeira às pessoas mais necessitadas do concelho de Espinho.

A ADCE enquanto entidade coordenadora deste programa, deu cumprimento a todos os requisitos por ele impostos ao nível da sua execução física. Contudo ressalva-se que foram muitos os constrangimentos sentidos, embora contornados, sobretudo ao nível da gestão com fornecedores no decorrer deste ano e último desta fase. Foram muitas as situações de incumprimento dos agendamentos das entregas, incongruência com na totalidade da entrega dos produtos protocolados e término dos contratos de fornecimento. Também o aumento de destinatários, para o dobro, iniciado em 2020 e que se manteve até ao momento, implicou constantes ajustes para que a operacionalização do programa decorresse dentro da normalidade.

Enquanto entidade coordenadora do POAPMC no concelho de Espinho, consideramos que este programa continua a traduzir-se numa resposta essencial, capaz de amenizar as necessidades alimentares da população do nosso concelho. Continua a ser uma ferramenta útil e essencial junto de situações económicas e financeiras mais afetadas pela crise que se tem sentido. A continuidade de um trabalho intenso de mudança de hábitos, de mentalidades de usos e costumes, muitas vezes tão difícil de alcançar, saiu reforçado fruto do trabalho desenvolvido ao nível das ações de acompanhamento deste programa.

No papel de entidade mediadora, toda a execução do programa desde a gestão de destinatários, passando pela organização do armazém, sem descorar o acompanhamento no domicílio junto das famílias, traduziu-se num trabalho contínuo para que os alimentos tivessem o melhor fim, a melhor utilização, e pudessem marcar a diferença nas famílias. A preocupação em dotar os destinatários finais com informação prática, útil e acessível desdobrou-se na realização de várias ações teóricas e práticas de interesse. Continuamos a ajudar a descobrir sabores, a apurar paladares e a planear de forma mais assertiva as refeições.

A par que supressão de 50% das necessidades nutricionais dos beneficiários, este programa permite também estabelecer uma relação de proximidade aos destinatários.

### ATIVIDADE EM NÚMEROS

No decorrer de 2022 foram submetidos todos os procedimentos exigíveis na plataforma, assim como cumpridos todos os procedimentos de execução das ações de acompanhamento, a referir:

- Operacionalização da gestão do armazém em 139 receções de fornecedores;
- Receção, aprovisionamento e distribuição de 86,5 toneladas de alimentos;
- Inseridas e validadas 329 guias de remessa;
- Emitidas, validadas e confirmadas 37 credenciais A;
- Abrangidos um total de 856 destinatários ao nível do concelho;

Na ADCE, enquanto entidade mediadora:

- Emitidas, validadas e confirmadas 2534 credenciais B;
- Abrangidos mensalmente uma média 226 destinatários;
- Realizados e entregues na entidade mediadora 2534 cabazes;
- Realizados e entregues no domicílio 251 cabazes;
- Realizadas 6 ações de acompanhamento, em contexto de sala, com a duração de 90m cada sessão;
- Realizadas 43 visitas domiciliárias de acompanhamento aos destinatários;
- Realizadas 8 reuniões entre parceiros e interlocutora do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Operacionalizar o cumprimento das exigências técnicas do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carentes  (Enquanto Entidade Coordenadora)	- Participar em reuniões, workshops e ações de formação;	- Cumprir com a execução de todos os requisitos do programa;	- Foram cumpridos todos os requisitos e exigências nas datas definidas e estabelecidas pelo programa	100%		
	- Realizar todo o protocolo de procedimentos exigido pela plataforma do programa;	- Emitir, confirmar e submeter todos os documentos na plataforma Guias de remessa e credenciais A	- Foram emitidas e confirmadas 40 credenciais A - Submetidas e confirmadas 334 guias de remessa	100%		
	- Organizar e fazer a gestão do armazém;  - Gerir e coordenar a parceria do POAPMC	- Abranger mensalmente 426 destinatários	- Foram abrangidos em média mensalmente 428 destinatários (exceto em junho, julho e agosto que reduzimos para o valor em candidatura)	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Operacionalizar o cumprimento das exigências técnicas do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carentes  (Enquanto Entidade Coordenadora)	- Participar em reuniões, workshops e ações de formação;  - Realizar todo o protocolo de procedimentos exigido pela plataforma do programa;	- Realizar/participar nas reuniões promovidas e necessárias de apoio à execução do programa	- Foram realizadas 5 reuniões com as entidades mediadoras, e 3 reuniões distritais	100%		
	- Organizar e fazer a gestão do armazém;  - Gerir e coordenar a parceria do POAPMC	- Rececionar e distribuir mensalmente os alimentos pelas entidades mediadoras	- Foram rececionadas e distribuídas cerca de 12 toneladas de alimentos mensalmente	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Operacionalizar o Cumprimento de todas as exigências técnicas do “Programa de apoio às pessoas mais carenciadas”  (Enquanto entidade Mediadora)	- Emitir, validar e confirmar todas as credenciais B;  - Aprovisionar mensalmente todos os géneros alimentares;	- Emitir, confirmar e submeter todos os documentos na plataforma Credenciais A e Credenciais B	- Foram emitidas e confirmadas 12 credenciais A 1098 credenciais B	100%		
	- Organizar e distribuir os cabazes de alimentos;  - Abranger mensalmente 226 destinatários;	- Abranger mensalmente 226 destinatários	- Foram abrangidos em média mensalmente 226 destinatários (exceto em junho, julho e agosto que reduzimos para o valor em candidatura)	100%		
	- Realizar 2 ações de formação do 1ª eixo – Seleção dos géneros alimentares;	- Rececionar, aprovisionar, e distribuir em cabazes os alimentos comprometidos	- Foram rececionadas e distribuídas cerca de 7 toneladas de alimentos mensalmente	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Operacionalizar o Cumprimento de todas as exigências técnicas do “Programa de apoio às pessoas mais carenciadas”  (Enquanto entidade Mediadora)	- Realizar 6 ações de acompanhamento teórico e prático em sala/ cozinha: - 2 do 1ª eixo – Seleção dos géneros alimentares; - 2 do 2º eixo – Prevenção do desperdício; - 2 do 2º eixo – Otimização da gestão do orçamento familiar;	- Realizar 6 ações de acompanhamento teórico/práticas	- Foram realizadas 6 ações de acompanhamento	100%		
		- Realizar 1 visita trimestral aos destinatários	- Foram feitas 7 saídas em visitas e realizadas um total de 43 visitas	75%	Justifico o desvio no incumprimento desta execução pela falta de tempo dado o volume de trabalho no último trimestre, ficaram por cumprir 14 visitas	
	- Realizar 1 visita trimestral aos destinatários;  - Criar um guia de apoio alimentar a distribuir aos destinatários	- Criar guias de apoio e de esclarecimentos para os beneficiários	- Foram criados e distribuídos 5 guias de informação	100%		

## EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A equipa multidisciplinar da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, criada em dezembro de 2007 no âmbito do Protocolo de RSI, envolve um grupo de técnicos afeto em exclusivo ao acompanhamento de famílias beneficiárias da medida, residentes nas freguesias de Anta/Guetim, Silvalde e Espinho. É constituída por uma Assistente Social, uma Psicóloga, uma Técnica Superior de Educação Social e duas Ajudantes de Ação Direta.

As diferentes competências e saberes dos elementos da equipa contribuíram em muito para o trabalho de acompanhamento às famílias que vivem situações de exclusão a vários níveis – económico, social, cultural – onde as vivências destas situações para os agregados familiares constituem verdadeiros bloqueios no seu funcionamento enquanto sistema, não conseguindo exercitar as suas competências e acionar os recursos necessários a dar resposta aos seus problemas e necessidades. Neste sentido, a equipa procurou sempre efetivar um trabalho marcadamente qualitativo, apostando na proximidade, e no estabelecimento de uma relação empática de confiança entre técnicos e famílias, visando o seu processo de autonomia.

Tendo em conta o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, definiu-se um conjunto de ações para o ano de 2022, ao qual se deu cumprimento, designadamente em ações como:

Execução, acompanhamento e avaliação do Contrato de Inserção de todos os utentes integrados no Protocolo (122 Ci`s);

Realização de 633 atendimentos e 155 visitas domiciliárias;

Autonomização de 20 agregados da medida;

Articulação com as redes formais e informais do concelho (ex.: Câmara Municipal de Espinho, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Centro de Emprego Espinho-Gaia, Ministério da Saúde – ACES Espinho/Gaia, Conferências e Paróquias, Cruz Vermelha, ...);

Acompanhamento mais próximo e regular do percurso escolar das crianças e jovens sinalizados na CPCJ ou Tribunal;

Encaminhamento de beneficiários para propostas de emprego e/ou formação;

Encaminhamento de beneficiários para outros serviços e/ou respostas que se lhe adequam;

Dinamização de 4 sessões, no âmbito do projeto “Espaço Viver”;

Dinamização de 6 sessões no âmbito do espaço “poupa.come”;

Realização de 29 reuniões de equipa;

Participação em reuniões com as restantes equipas técnicas da ADCE;

Realização de formações contínuas intrainstitucionais e extrainstitucionais de forma a aperfeiçoar e atualizar os conhecimentos da equipa;

Participação em 18 reuniões promovidas pelo NLI;

Elaboração e entrega de relatórios e estatísticas convencionadas pelo ISS.

**ATIVIDADE EM NÚMEROS**

	Processos	Beneficiários
Maria João	47	110
Joana/Juliana	53	141
Raquel	50	115
<b>Totais</b>	<b>150</b>	<b>366</b>

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.1. Acompanhar de forma próxima e regular os beneficiários no âmbito da prestação de RSI.	- Realizar o diagnóstico inicial, a caracterização individual e familiar das famílias acompanhadas;	- Realizar e informatizar 600 atendimentos.	Realizados 633 atendimentos.	100%	Aposta numa perspetiva de trabalho individualizado e próximo junto de cada família.	Continuar a investir no trabalho de proximidade junto dos agregados familiares.
	- Negociar, elaborar, assinar, colocar em vigor e avaliar os CI;	- Realizar e informatizar 150 visitas domiciliárias.	Realizadas 155 visitas domiciliárias pelas TGP e AAD.	100%		
	- Monitorizar o processo de integração dos beneficiários através dos atendimentos e/ou visitas domiciliárias e/ ou outros momentos;					

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.1. Acompanhar de forma próxima e regular os beneficiários no âmbito da prestação de RSI.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar diligências;</li> <li>- Elaborar, acompanhar e avaliar planos de intervenção em famílias prioritárias;</li> </ul>	- Assinar 120 CI dentro dos prazos estipulados.	122 CI assinados dentro do prazo.	100%	Assinados todos os CI dentro dos prazos.	Criação de instrumentos de registo e atualização sistemática de dados.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informatizar processos e registar atendimentos e visitas domiciliárias na aplicação ASIP.</li> </ul>	- Apoiar a autonomização de 25 agregados da medida de RSI.	20 autonomizações de RSI.	80%	Incompatibilidade do perfil dos beneficiários relativamente às ofertas disponíveis no mercado de trabalho.	Planear estratégias conjuntas com IEPF e outras entidades. Facilitar o acesso aos direitos sociais.
1.2. Melhorar as situações habitacionais e domésticas dos agregados familiares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar visitas domiciliárias e atendimentos com as famílias que apresentem necessidades/ desafios nesta área;</li> </ul>	- Colaborar em 10 pedidos de procura de melhores condições habitacionais, arrendamento público e/ou privado.	Foram encaminhados 10 processos para melhoria habitacional.	100%	Todos os pedidos foram encaminhados.	Facilitar as candidaturas para habitação social;  Apoiar na procura de habitação no mercado de arrendamento privado.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.2. Melhorar as situações habitacionais e domésticas dos agregados familiares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a regularização da situação habitacional;</li> <li>- Apoiar na melhoria das condições habitacionais;</li> <li>- Promover uma melhor gestão económica dos recursos familiares;</li> <li>- Dinamizar ações sobre diversas temáticas junto dos beneficiários.</li> </ul>	- Sinalizar, avaliar, realizar 8 pedidos para apoios complementares no âmbito da habitação que visem a melhoria das condições habitacionais.	Foram realizados 2 apoios na área da habitação, como renda, água, luz e gás.	25%	Diminuição de número de apoios solicitados.	Potenciar uma adequada gestão doméstica que permita gerir o orçamento familiar com base nos recursos disponíveis.
		- Melhorar a gestão económica de 25 agregados, através do aumento significativo de rendimentos e/ou diminuição significativa de despesas.	17 agregados melhoraram a sua gestão económica.	68%	Reforço de VD's; Aquisição de equipamentos domésticos essenciais.	Continuar a sensibilizar os utentes para uma gestão económica mais eficaz.
		- Dinamizar 6 sessões da atividade "poupa.come".	6 sessões dinamizadas.	100%	Todas as sessões propostas foram realizadas.	Encaminhamento para sessões coletivas para o próximo ano.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.3. Facilitar o acesso dos utentes aos cuidados primários de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar visitas domiciliárias e atendimentos com as famílias que apresentem necessidades /desafios nesta área;</li> <li>- Apoiar na melhoria do estado de saúde dos beneficiários;</li> <li>- Articular com os serviços de saúde.</li> </ul>	- Apoiar na instrução de 10 pedidos de: pensão de invalidez, atribuição de atestado multiusos, prestação social para a inclusão, bem como de outras prestações ligadas à dependência.	14 pedidos realizados de pensões ou atestados multiusos.	100%	Todos os pedidos foram realizados.	Informar os beneficiários dos seus direitos sociais através do acompanhamento próximo da equipa.
		- Sinalizar, avaliar, realizar 20 pedidos para apoios complementares no âmbito da saúde (medicação/ tratamentos/ajudas técnicas/outros).	Foram realizados 25 apoios na área da saúde.	100%	Aumento do número de pedidos de apoio.	Acompanhamento mais próximo dos beneficiários que se encontrem em situação de doença prolongada.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.3. Facilitar o acesso dos utentes aos cuidados primários de saúde.	- Realizar VD/ atendimentos com as famílias que apresentem desafios nesta área;	- Agilizar 20 processos de: isenção taxas moderadoras, marcação de consultas, informações médicas e outros.	Foram agilizados 25 pedidos.	100%	Todos os pedidos foram encaminhados.	Continuar a agilizar os processos para desbloquear os constrangimentos no acesso aos cuidados de saúde.
	- Apoiar na melhoria do estado de saúde dos beneficiários; - Articular com os serviços de saúde.	- Promover 2 atividades com vista à prevenção e promoção da saúde da população.	Foram realizadas 2 sessões de promoção da saúde.	100%	Foram realizadas todas as sessões propostas.	Encaminhamento para sessões coletivas para o próximo ano.
1.4. Promover o aumento das competências profissionais dos beneficiários acompanhados.	- Encaminhar os beneficiários para a frequência de ações de formação;	- Efetuar 50 encaminhamentos para ações formativas.	9 pessoas foram encaminhadas.	18%	Integração dos utentes em formação desajustada ao perfil de empregabilidade.	Planear estratégias conjuntas com o IEFPE/outras entidades.
	- Integrar beneficiários em oportunidades formativas.	- Efetivar 40 integrações em ações de formação.	20 pessoas frequentaram formação.	50%	Procura de aumento de rendimentos invés da aquisição de competências.	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.4. Promover o aumento das competências profissionais dos beneficiários acompanhados.	- Acompanhar os utentes integrados em mercado de trabalho.	- Acompanhar 10 utentes após a colocação no mercado de trabalho.	15 pessoas foram acompanhadas.	100%	Manutenção da prestação após integração.	Acompanhamento próximo e regular das situações integradas profissionalmente.
	- Encaminhar os beneficiários para a ofertas de emprego e/ou para medidas de aproximação ao mercado de trabalho; - Apoiar os beneficiários na procura ativa de emprego;	- Efetuar 30 encaminhamentos para propostas de emprego e/ou medidas de aproximação ao mercado de trabalho.	49 pessoas foram encaminhadas.	100%	Promoção concelhia de CEI+.	Planear estratégias conjuntas com o IIEFP e outras entidades.
	- Integrar os beneficiários em ofertas de emprego e/ou para medidas de aproximação ao mercado de trabalho.	- Promover 20 integrações no mercado regular de emprego e/ou medidas de aproximação ao mercado de trabalho.	20 pessoas foram integradas.	100%	Investimento no trabalho em parceria com o CLDS Eixo 1 "Espinho Vivo".	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.5 Promover o sucesso escolar através da capacitação das famílias com estratégias para otimizar o processo de aprendizagem dos filhos.	- Realizar visitas domiciliárias e atendimentos com as famílias que apresentem necessidades/desafios nesta área;	- Dinamizar 2 atividades sobre temáticas que promovam o sucesso escolar.	Dinamizadas 2 sessões.	100%	Foram realizadas todas as sessões propostas.	Planear estratégias conjuntas com entidades e projetos que intervêm com crianças e jovens em idade escolar.
	- Realizar outras diligências;	- Promover 3 reuniões anuais para partilha de informação relevante sobre o percurso escolar das crianças e jovens identificados.	Promovidas 2 reuniões.	66%	Articulação estreita com respostas do concelho que desenvolvem medicação escolar.	
	- Apoiar e motivar as famílias para a integração e frequência escolar dos menores;	- Acompanhar, de forma próxima e regular 20 crianças identificadas com problemas escolares.	Acompanhadas 14 crianças.	70%	Diminuição do número de crianças com problemas escolares.	
	- Articular com os serviços de educação;					
	- Dinamizar sessões de sensibilização sobre temáticas ligadas à educação.					

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.6 Promover o bem-estar pessoal e social através do apoio para a prevenção e/ou alteração do comportamento desviante, de modo a melhorar as dinâmicas familiares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilitar o acesso a direitos sociais;</li> <li>- Realizar visitas domiciliárias e atendimentos com as famílias que apresentem necessidades/desafios nesta área;</li> <li>- Realizar outras diligências;</li> <li>- Elaborar informações e relatórios sociais;</li> <li>- Dinamizar um grupo de convívio.</li> </ul>	- Apoiar na instrução de 20 pedidos a outras prestações sociais.	17 situações foram avaliadas e devidamente encaminhadas.	85%	<p>Todos os pedidos foram encaminhados.</p> <p>Diminuição de número de apoios solicitados.</p>	Informar os beneficiários dos seus direitos sociais através do acompanhamento próximo da equipa.
		- Realizar todos os relatórios sociais pedidos pela CPCJ e EMAT.	Foram realizados 2 relatórios.	100%	Todas as solicitações obtiveram resposta.	Manter o trabalho de proximidade e de entretajuda com as entidades competentes em matéria de infância e juventude.
		- Articular com os serviços da CPCJ ou EMAT sempre que solicitado em atendimentos, reuniões ou VD.		100%		
		- Dinamizar 4 sessões no grupo "Espaço Viver".	Realizadas 4 sessões.	100%	Foram realizadas todas as sessões propostas.	Encaminhamento para sessões coletivas para o próximo ano.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
2.1. Articular com as instituições do meio na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, encaminhar, e acompanhar o processo de integração e desenvolvimento dos beneficiários nas diversas respostas sociais do concelho.</li> <li>- Sinalizar, acompanhar e avaliar as situações de sem-abrigo relativas à ADCE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhar 80 famílias para apoio alimentar, vestuário ou outros bens para entidades como CVP, conferências, grupo sócio caritativo e/ou outros.</li> </ul>	20 famílias encaminhadas para as entidades do concelho.	25%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuição do nº de pedidos de alimentos.</li> <li>Diminuição dos cabazes disponíveis pelas entidades concelhias.</li> <li>Aumento do nº de utente abrangidos pelo POAPMC (expressa na meta seguinte).</li> </ul>	Articular de forma mais presente com as entidades parceiras.
2.2. Articular de forma estratégica com os restantes departamentos da ADCE.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhar beneficiários para respostas internas da ADCE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar 100 beneficiários em atividades promovidas internamente.</li> </ul>	213 beneficiários frequentaram atividades promovidas pela ADCE.	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuar a apostar num trabalho em parceria.</li> </ul>	Criação de guiões de preenchimento com instruções claras e detalhadas de forma a evitar interpretações diferentes por parte dos TGP.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
2.3. Prestar regularmente informações à Segurança Social pelo trabalho desenvolvido.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enviar, dentro dos prazos estipulados, todas as estatísticas solicitadas pela Segurança Social.</li> <li>- Elaborar e enviar os relatórios de progresso semestral do protocolo de RSI.</li> <li>- Articular com o NLI, promovendo a troca de informações, conhecimentos e experiências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enviar os instrumentos de relato de acordo com as periodicidades exigidas e definidas pelo ISS.</li> </ul>	Preenchimento integral de todas as estatísticas dentro do prazo estipulado.	100%	Reforço na monitorização periódica dos dados. Manter a assiduidade nas reuniões de NLI.	Participar em reuniões de trabalho para delinear estratégias de intervenção futuras. Respostas mais céleres dos parceiros aos pedidos de articulação.

## (EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINserÇÃO

O presente projeto diz respeito a uma nova candidatura apresentada ao SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências) e aprovada a 01 de dezembro de 2021 para uma duração de 24 meses. Compreende uma intervenção sistémica para a reinserção social e/ou profissional de 70 indivíduos com comportamentos aditivos de substâncias ilícitas e problemas ligados ao álcool em tratamento. As metodologias utilizadas visam, em última análise, apoiar os indivíduos a estruturar a sua vida e a desenvolver competências de autonomia e responsabilidade que lhes permitam a realização pessoal e o restabelecimento das redes sociais de suporte.

Face às necessidades detetadas, as ações para este projeto, em concreto, colocam ênfase, acima de tudo, na promoção e estimulação de competências, conhecimentos e hábitos de trabalho, na prevenção da desinserção e, sempre que possível, na reinserção final (integração no mercado de trabalho e/ou em contexto formativo); surgem também novas ações que entendem a reinserção como um processo global e abrangente.

As principais atividades desenvolvidas foram:

### 1. Acompanhamento Psicossocial

- Acolhimento dos utentes;
- Realização de um diagnóstico social;
- Negociação e contratualização do Plano Individual de Inserção
- Balanço de competências e Orientação Vocacional, sempre que se justifique;
- Apoio social e psicológico à resolução de necessidades e de problemas que vão surgindo no decurso do processo de inserção;
- Mediação social com instituições do meio que dispõem de recursos passíveis de contribuir para a resolução dos problemas dos utentes e para a consolidação da sua integração social, nas situações de maior fragilidade social

## 2. Treino de Competências:

- Intervenção de grupo no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais

## 3. Educação para a Saúde:

- Dinamização de sessões sobre educação para a saúde e prevenção de recaída; criação de um grupo de partilha, motivação e prevenção de recaída

## 4. Qualificação e Emprego:

- Criação de parcerias com entidades formadoras;
- Pesquisa e divulgação de ofertas formativas no concelho e concelhos limítrofes;
- Dinamização de sessões de Técnicas de Procura Ativa de Emprego
- Atendimento individual de preparação para a inserção profissional
- Acompanhamento de utentes inseridos em cursos de formação profissional e no mercado de trabalho.

## 5. Ateliers:

- Dinamização de ateliers de atividades educativas-culturais/lúdico-pedagógicas;
- Promoção da participação de utentes em iniciativas culturais e outras da comunidade;
- Estabelecimento de parcerias promotoras de iniciativas culturais e outras da comunidade

## 6. Acompanhamento Familiar:

- Realização de estudo socioeconómico dos agregados familiares com o objetivo de identificar as suas principais problemáticas;
- Apoio e acompanhamento a nível psicossocial familiares/pessoas de referência/pessoas significativas dos utentes do projeto;
- Criação de um grupo de interajuda para familiares/pessoas de referência/pessoas significativas dos utentes do projeto;

- Realização, pelo menos, uma visita domiciliária a todos os familiares/pessoas de referência/pessoas significativas dos utentes do projeto;

#### 7. Comunidade:

- Realização de sessões de sensibilização e informação junto de empresas e empresários potenciadoras da empregabilidade dos utentes do projeto, promovendo experiências relevantes de inserção;

- Divulgação, junto de empresas, de apoios à contratação e medidas ativas de emprego;

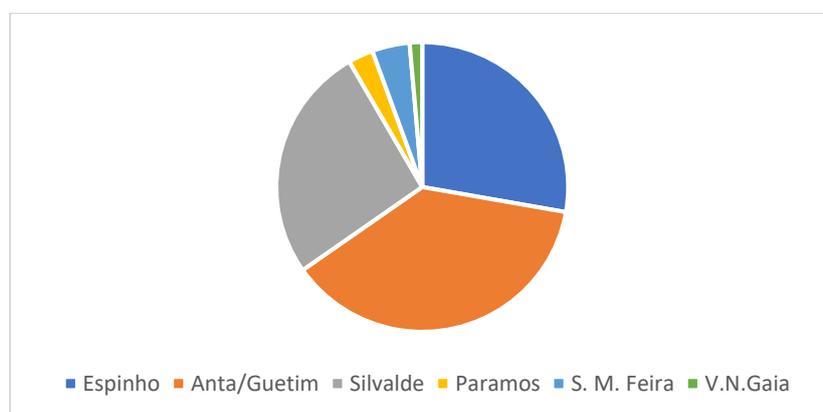
- Dinamização de ações de esclarecimento junto de atores sociais sobre deteção precoce de sinais de alerta de consumos, metodologia de intervenção ajustadas, entidades de referênciação e encaminhamento

## AVALIAÇÃO

### 1. Acompanhamento Psicossocial

Em 2022 foram acompanhados 72 utentes. Com todos se realizou um Diagnóstico Social e com 65 um Plano Individual de Inserção. 28 dos participantes tinham Problemas Ligados ao Álcool (PLA) e 44 dependiam de Substâncias Ilícitas (SI). 51 eram homens, 21 mulheres e a faixa etária média rondava os 40 e os 45 anos. No que toca as habilitações literárias, destaca-se o 1º ciclo de escolaridade. A população acompanhada era oriunda do concelho de Espinho (27 de Anta e Guetim, 20 de Espinho, 19 de Silvalde e 2 de Paramos), de Santa Maria da Feira (3 utentes) e de Vila Nova de Gaia (1).

**GRÁFICO 1 – NÚMERO DE UTENTES/FREGUESIA**



## 2. Treino de Competências:

Em 2022 levou-se a cabo um programa de competências pessoais, sociais e de parentalidade no decorrer de 11 sessões para 10 participantes do projeto, num total de 22 horas. Os temas foram *Competências Pessoais, Competências Sociais, Relacionamento Interpessoal, Linguagem Não Verbal, Desenvolvimento Infantil, Estilos de Educação, Relação da Criança com o Outro, Segurança Infantil, Adolescência e Comunicação*.

## 3. Educação para a Saúde:

Dinamizaram-se de 4 sessões de Sensibilização sobre Educação para a Saúde, nas quais participaram 15 utentes: *Tabagismo* (dinamizada pelo projeto), *Sinais e Sintomas Gripais, Sexualidade e Hepatites e Imunizações* (dinamizadas por enfermeiros e médicos especializados, no âmbito do protocolo de parceria assinado com o Agrupamentos dos Centros de Saúde do Grande Porto IX – Espinho/Gaia). Também se contemplava nesta ação a criação de um grupo de interajuda que, composto por 15 participantes, reuniu 5 vezes, no período em referência.

## 4. Qualificação e Emprego:

Em 2022, 23 participantes do projeto experimentaram contextos laborais e 7 formativos e todos foram acompanhados durante esse processo. Dinamizaram-se 2 sessões coletivas sobre Técnicas de Procura Ativa de Emprego para 11 participantes (nas quais também se divulgaram algumas das Medidas Ativas de Emprego, em vigor no Instituto de Emprego e Formação Profissional) e elaboraram-se/atualizaram-se 18 cv's. Pesquisaram-se e divulgaram-se ofertas de emprego e de formação disponíveis semanalmente, o que per fez cerca de 1080 no período em referência.

## 5. Ateliers:

Dinamizaram-se 4 Ateliers Ocupacionais: Jogos, Ser Humano, Eu e o Mundo I e Eu e o Mundo II. Participaram, no total 11 utentes. Também se envolveram participantes em iniciativas sociais, culturais e desportiva: um utente assistiu a uma peça de teatro, 2 a um jogo de futebol e um teve uma aula de surf. 5 utentes deslocaram-se à Mostra de Oferta Formativa e de Emprego realizada no Centro Multimeios de Espinho e dinamizada pelo eixo do Emprego, Formação e Qualificação do Contrato Local de Desenvolvimento Social. No total, participaram 14 utentes nesta ação.

## 6. Acompanhamento Familiar:

Em 2022 acompanharam-se 21 familiares/pessoas de referência dos participantes do projeto e com os quais se iniciou um estudo de aferição da situação socioeconómica. Realizaram-se 10 visitas domiciliárias.

Pelo fato de se ter constatado que uma parte significativa dos utentes acompanhados ser considerada população isolada, que a existir retaguarda familiar/ redes de suporte, se verifica ser já muito idosa (o que acarreta problemas de mobilidade), que a condicionante de residência em “bairros sociais” de muitos dos agregados pede a reserva de informação, eventualmente a partilhar e a resistência oferecida aquando das abordagens efetuadas para participar em grupos de autoajuda (previstos em candidatura) levaram a que se solicitasse uma alteração à componente técnica do projeto a 06/06/22 à entidade cofinanciadora do projeto - SICAD - substituindo esta atividade pelo acompanhamento destas famílias em visitas domiciliárias. Até à data da redação deste relatório, embora ainda não se tenha tido resposta a este pedido, sempre que se realizam visitas, é feito este acompanhamento.

## 7. Comunidade:

Realizaram-se 4 sessões de sensibilização sobre *A problemática dos comportamentos aditivos em contexto laboral* a entidades empregadoras ou potencialmente integradoras dos utentes do projeto, num total de 7 e dinamizaram 2 sessões de sensibilização sobre *A toxicodependência, no que toca a Reinserção*, que contou com a presença de 16 técnicos de intervenção social.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1. Proporcionar apoio psicológico e apoio na resolução de dificuldades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolhimento;</li> <li>- Diagnóstico Social;</li> <li>- Negociação e contratualização de Plano Individual de Inserção;</li> <li>- Mediação Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 70 utentes realizam diagnóstico social e plano individual de inserção;</li> <li>- Apoiar a resolução de todas as situações apresentadas, fazendo mediação com outras instituições do meio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 72 utentes realizam diagnóstico social e 65 o plano individual de inserção;</li> <li>- Apoiaram-se as 60 situações apresentadas, mediando-se com instituições do meio</li> </ul>	95% executada	Os planos individuais de inserção ainda não concluídos estão em fase de construção conjunta com o utente	Ser mais célebre na construção dos planos
2. Incrementar/desenvolver competências pessoais, relacionais e parentais nos participantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver e implementar um programa de competências pessoais, relacionais e parentais por ano, abrangendo, pelo menos, 11 participantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 11 utentes frequentam o programa de competências pessoais, sociais e parentais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 utentes frequentam o programa de competências pessoais, sociais e parentais</li> </ul>	91% executada	Apesar de se terem convidado 16 participantes, apenas aderiram 10	Alterar a estratégia de motivação para a participação nesta atividade

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
3. Motivar para a adoção de comportamentos saudáveis e prevenção de recaída	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver 4 sessões sobre educação para a saúde e prevenção de recaída;</li> <li>- Criar um grupo de partilha, motivação e prevenção de recaída</li> </ul>	- 18 utentes do projeto são alvo de intervenções grupais de motivação e prevenção de recaída	- 15 utentes foram alvo de intervenções grupais de motivação e prevenção de recaída	83% executada	Dos 22 participantes convidados, compareceram 15	Alterar a estratégia de motivação para a participação nesta atividade

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
4. Melhorar o perfil de empregabilidade dos beneficiários, melhorando as suas qualificações escolares e profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar parcerias com entidades formadoras;</li> <li>- Pesquisar e divulgar ofertas formativas e de emprego;</li> <li>- Ações de técnicas de procura ativa de emprego;</li> <li>- Atendimento individual;</li> <li>- Acompanhamento pós integração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 18 utentes integrados em formação profissional;</li> <li>- 6 utentes integrados no mercado de trabalho;</li> <li>- 2 ações de técnicas de procura ativa de emprego;</li> <li>- todos os utentes integrados em formação ou emprego são acompanhados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 7 utentes integrados em formação profissional;</li> <li>- 23 utentes integrados no mercado de trabalho;</li> <li>- 2 ações de técnicas de procura ativa de emprego;</li> <li>- todos os utentes integrados em formação ou emprego foram acompanhados</li> </ul>	75% executada	A maior parte dos utentes acompanhados manifestou expressa vontade de integrar o mercado de trabalho, em detrimento de contexto formativo; as ofertas de emprego encontradas e apresentadas foram mais de encontro aos objetivos dos utentes, dos que as de formação	Sugerir conteúdos formativos às entidades formadoras parceiras que possam ir de encontro às motivações dos utentes

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
5. Promover o aumento de competências pessoais e sociais nos participantes, nomeadamente nos que não têm perfil de empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar 4 ateliers de atividades educativas, culturais/lúdico-pedagógicas, abrangendo 11 utentes do projeto;</li> <li>- Promover a participação de, pelo menos 11 utentes em iniciativas culturais e outras da comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 11 utentes frequentam ateliers e outras iniciativas culturais;</li> <li>- São estabelecidas 4 parcerias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 14 utentes frequentam ateliers e outras iniciativas culturais;</li> <li>- São estabelecidas 3 parcerias</li> </ul>	- 100% executada	Os participantes que não têm perfil de empregabilidade parecem aderir bem a este tipo de atividades; não foram estabelecidas as 4 parcerias porque não foi de vontade manifesta dos utentes participar num outro tipo de eventos, senão os que decorreram	Procurar novas parcerias que possam ir de encontro a outras atividades de interesse dos utentes

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
6. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e redes de suporte das famílias dos participantes, nomeadamente as que se encontram em situação de maior vulnerabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo socioeconómico dos agregados familiares;</li> <li>- Apoio psicossocial às famílias;</li> <li>- Grupo de interajuda para familiares;</li> <li>- Visitas domiciliárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 50 familiares são apoiados;</li> <li>- 18 familiares frequentam grupo de interajuda;</li> <li>- 1 grupo de interajuda;</li> <li>- 1 visita domiciliária a cada agregado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 21 familiares são apoiados;</li> <li>- Nenhum familiar frequentou grupo de interajuda;</li> <li>- Não decorreu qualquer grupo de interajuda;</li> <li>- realizaram-se 10 visitas domiciliárias</li> </ul>	36% executada	Verificou-se resistências dos utentes e das próprias famílias ao apoio do projeto; a atividade grupos de interajuda entre familiares, pelos motivos descritos na avaliação (pág. 5), foi alvo de solicitação de alteração ao SICAD para visitas domiciliares de acompanhamento. Até à data de realização deste relatório, não se obteve resposta	Tentar criar uma relação mais empática e de maior proximidade com os familiares dos utentes acompanhados; Investir mais tempo em visitas domiciliárias

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
7. Sensibilizar os sistemas sociais e empresariais e empresariais para a inserção socioprofissional dos utilizadores de substâncias psicoativas e/ou problemas ligados ao álcool	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar sessões de sensibilização junto de empresas;</li> <li>- Divulgar apoios à contratação e medidas ativas de emprego;</li> <li>-Realizar ações de esclarecimento junto de atores sociais sobre deteção precoce de sinais de alerta de consumos, metodologias de intervenção ajustadas e entidades de referência e encaminhamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 sessões de sensibilização para empresários;</li> <li>-2 sessões de esclarecimento para agentes sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 sessões de sensibilização junto de empresários;</li> <li>-2 sessões de esclarecimento para agentes sociais</li> </ul>	-100%		

# ÁREA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



O trabalho desenvolvido no âmbito da Área de Inovação e Desenvolvimento funciona como suporte à gestão administrativa e financeira dos projetos, nomeadamente:

- 🌱 Identificar e sistematizar a informação relativa a oportunidades competitivas de financiamento, nacionais e internacionais, públicas ou privadas
- 🌱 Realizar candidaturas a projetos;
- 🌱 Garantir a gestão administrativa, económica e financeira de projetos e atividades
- 🌱 Apoiar a criação de empresas e o desenvolvimento de empresas existentes
- 🌱 Promover iniciativas de âmbito empresarial, cultural e formativo
- 🌱 Promover o desenvolvimento de parcerias de desenvolvimento nacionais e internacionais
- 🌱 Promover o desenvolvimento e partilha de competências organizacionais

No decorrer de 2022 demos continuidade ao trabalho de captação de recursos, para a dinamização de novos projetos, sejam estes de caráter social, cultural, educativo ou empresarial. Todo este trabalho passou pela procura de eixos de financiamento nacionais e europeus, públicos e privados, que resultaram na submissão das respetivas candidaturas, bem como na realização de diagnósticos que fundamentaram essas mesmas candidaturas.



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Captar fundos públicos e privados para a comparticipação e execução de projetos de cariz social, cultural e empresarial a dinamizar pela instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar diagnósticos de necessidades e proceder ao planeamento das intervenções;</li> <li>- Procurar oportunidades de candidatura a projetos financiados;</li> <li>- Elaborar e submeter as candidaturas.</li> </ul>	Realizar pelo menos 2 candidaturas no decorrer de 2022	Foram realizadas e aprovadas 2 candidaturas: - 1 ao BPI Seniores - 1 ao Banco Alimentar Contra a Fome	100%		

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Espinho Vivo” é o Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração, financiado pelo POISE, implementado no Concelho de Espinho, sob coordenação da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), foi desenvolvido por uma parceria tripartida entre esta entidade, o Centro Social de Paramos (CSP) e a CERCIESPINHO, enquanto instrumento de combate à exclusão social, aumentando os níveis de coesão social, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável.

Os projetos CLDS têm os seguintes objetivos gerais:

- a) aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial;
- b) concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- c) potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Assente no princípio da universalidade na intervenção social, o projeto CLDS 4G Espinho Vivo interveio em diferentes domínios, organizando-se em 3 eixos de intervenção: 1 - Emprego, formação e qualificação (ADCE); 2 - Intervenção familiar, parental, preventiva da pobreza infantil (Centro Social de Paramos); 3 - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa (CERCIEspinho).

A ADCE foi a entidade coordenadora do projeto CLDS 4G Espinho Vivo e também a entidade local responsável pela execução do Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação cujos objetivos específicos são os seguintes:

1. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, designadamente:
  - a. Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;
  - b. Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território;
  - c. Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;
  - d. Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas;
2. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;
3. Contribuir para a sinalização, encaminhamento, e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional;
4. Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.

O projeto CLDS 4G Espinho Vivo teve a duração de 3 anos, tendo iniciado em fevereiro de 2020 e o seu término em janeiro de 2023.

## BALANÇO DA EXECUÇÃO DO EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Este eixo de intervenção contemplou um conjunto de 7 atividades que permitiram uma intervenção integrada na área do emprego, formação e qualificação e envolver diferentes grupos-alvo neste âmbito, desde pessoas em situação de desemprego, jovens em situação NEET (que não trabalham, não estudam nem frequentam formação), empreendedores, empresas e entidades formadoras locais.

O ano de 2022 foi, na prática, o último ano de implementação das ações do projeto e permitiu atingir quase na plenitude todas as metas estabelecidas para o Eixo 1. A única exceção foi a atividade 6 – Agir Jovem, específica para apoiar a empregabilidade de jovens em situação NEET, por se ter revelado muito difícil a mobilização destes jovens para a participar de forma mais regular em atividades de desenvolvimento de competências, não se tendo conseguido envolver o número previsto de jovens no desenvolvimento de projetos: a meta era envolver 6 jovens, e apenas participaram 2. As restantes metas das atividades do Eixo 1 foram atingidas e, em muitos casos, até ultrapassadas.

Assim, o nosso balanço da execução do Eixo 1 é muito positiva, não só pelo número de ações desenvolvidas e de beneficiários/as envolvidos/as, mas também pelo impacto positivo na vida destas pessoas e também da comunidade. Deste impacto são evidência, por exemplo, o número de pessoas apoiadas pelo projeto que integraram o mercado de trabalho e/ou formação (221 pessoas), da dinâmica de cooperação gerada entre entidades com intervenção na área do emprego e formação, nomeadamente entidades formadoras e entidades empregadoras, e o número de jovens do ensino secundário que demonstraram interesse em conhecer na prática profissões que perspetivam para o seu futuro através das “oficinas de experimentação” (80 jovens inscreveram-se e 62 concretizaram a sua oficina).

Destaca-se também como um resultado positivo do projeto a criação da plataforma TRAMPOLIM, enquanto ferramenta online, gratuita e de utilização autónoma ao dispor das entidades empregadoras e pessoas em procura ativa e que tem promovido a dinamização do mercado de emprego do concelho de Espinho e territórios limítrofes.

## Quadro-síntese da execução das metas do Eixo 1

Execução das metas do Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação face ao previsto em sede de candidatura do projeto CLDS 4G Espinho Vivo.

ATIVIDADES		DATA DE INÍCIO	RESULTADOS ESPERADOS / ALCANÇADOS			
Nº	DESIGNAÇÃO		TIPO	PROPOSTOS/AS	REALIZADOS	TAXA DE EXECUÇÃO (%)
1	Clube+ [Acelerador de Emprego]	27/02/2020	<b>TOTAL</b>	<b>255</b>	297	116,47%
	Capacitar e integrar 64 pessoas; Dinamizar um Grupo GEPE; Desenvolver 12 ações de capacitação; criar plataforma trampolim.	1º sessão de grupo GEPE	NDLD	30	103	343%
			DLD	180	128	71%
			1º EMP	30	47	157%
			Empregado/a	0	16	---
			Estudante	0	0	---
			Pensionista	0	0	---
			Pessoas com deficiência e incapacidade	15	7	47%
			Beneficiários RSI	0	-	---
			Pessoas integradas em emprego e formação	64	221	345%
			Participação em grupo GEPE	12	31	258%
			Ações de capacitação	12	26	217%
1 plataforma Trampolim	1	1	100%			



ATIVIDADES		DATA DE INÍCIO	RESULTADOS ESPERADOS / ALCANÇADOS			
Nº	DESIGNAÇÃO		TIPO	PROPOSTOS/AS	REALIZADOS	TAXA DE EXECUÇÃO (%)
2	Clube+[Laboratório do Emprego]	19/02/2020	TOTAL	60	281	468%
	Informar 60 pessoas; encaminhar 30 pessoas para emprego e/ou formação; criar 3 espaços, 1 em cada Parceiro para atender 1 x mês.	Lançamento do apoio ao emprego à distância	NDLD	15	127	847%
			DLD	30	89	297%
			1º EMP	5	33	660%
			Empregado/a	0	30	---
			Estudante	0	2	---
			Pensionista	0	0	---
			Beneficiários RSI	0	-	---
			Pessoas com deficiência e incapacidade	1	7	700%
			Ações de informação MAE	6	8	133%
			Participantes em ações de informação	60	61	102%
			Encaminhamentos para emprego e formação	30	251	837%
Criação e dinamização de Laboratórios de Emprego	3	4	133%			
3	GAEE[Laboratório de Ideias]	03/02/2020	Empreendedores/as	50	105	210%
	Sessões medidas de apoio ao empreendedorismo; sessões de desenvolvimento de ideias; parcerias de apoio ao empreendedorismo; Espinho Natura.	Sessão de desenvolvimento de ideia de negócio com "Os Tios"	NDLD	0	20	---
			DLD	0	15	---
			1º EMP	0	0	---
			Empregado	0	9	---
			Empreendedor	0	25	---
			Empresário	0	35	---
			Sessões de autoemprego	6	71	1183%
			Empreendedores informados/as sobre apoios	50	72	120%
			Eventos concelhios	3	3	100%



ATIVIDADES		DATA DE INÍCIO	RESULTADOS ESPERADOS / ALCANÇADOS			
Nº	DESIGNAÇÃO		TIPO	PROPOSTOS/AS	REALIZADOS	TAXA DE EXECUÇÃO (%)
4	Clube+ [Qualifica]	03/06/2020	Cientes	60	104	173%
	Desenvolver 5 sessões de informação qualifica; desenvolver 5 sessões de autoanálise de competências, envolvendo 50 pessoas; realizar planos de ação individual; fomentar 3 parcerias.	Encaminhamento de clientes para ação formativa	NLDL	0	37	---
			DLD	0	47	---
			1º EMP	0	16	---
			Empregado	0	1	---
			Estudante	0	1	---
			Pensionista	0	1	---
			Pessoas com deficiência e incapacidade	0	4	---
			Beneficiários RSI	0	-	---
			Ações informação com parceiros	5	5	100%
			Plano de Ação individual e perfil de competências	12	49	408%
			Pessoas informadas sobre ofertas formativas e qualificação	60	79	132%
			Participantes em sessões de auto-análise	50	54	108%
Pessoas encaminhadas para formação e/ou qualificação	60	79	132%			

ATIVIDADES		DATA DE INÍCIO	RESULTADOS ESPERADOS / ALCANÇADOS			
Nº	DESIGNAÇÃO		TIPO	PROPOSTOS/AS	REALIZADOS	TAXA DE EXECUÇÃO (%)
5	<b>GAAE [Clube de Empresários]</b>	02/10/2020	Empresários/as	25	51	204%
	Realizar 6 sessões info; Criar o Clube; Ofertas Plataforma Trampolim; necessidades de formação.	Reunião com a empresa Tapeçarias Ferreira de Sá	Instituições	0	6	-
			Entidades Empregadoras locais	0	51	-
			Sessões para empresários	6	9	150%
			Clube de empresários	1	1	100%
			Empresas integradas no Clube	5	26	520%
			Empresários envolvidos nas sessões	25	16	64%
			Empresas utilizadoras do Trampolim	5	43	860%
6	<b>Agir Jovem</b>	19/05/2020	Jovens em situação NEET	30	29	97%
	Jogos de orientação emprego e formação; workshops temáticos de softskills; Planos individuais de Inserção; Desenvolvimento de experiências (Espinho Natura)	Lançamento do desafio fotográfico	Alunos que concluíram o sistema educativo	0	23	---
			Alunos que abandonaram o sistema educativo	0	6	---
			Pessoas com deficiência e incapacidade	0	0	---
			Jovens que finalizaram Plano Individual de Inserção	10	13	130%
			Jovens participantes no desenvolvimento de projetos	6	2	33%



ATIVIDADES		DATA DE INÍCIO	RESULTADOS ESPERADOS / ALCANÇADOS			
Nº	DESIGNAÇÃO		TIPO	PROPOSTOS/AS	REALIZADOS	TAXA DE EXECUÇÃO (%)
7	Júnior Empreende	17/02/2020	TOTAL	234	312	133%
	Desenvolver 4 Oficinas de Experimentação; 4 Sessões Escola e o Mercado; Jogos de criatividade 4, identificar 10 ideias de 30	Reunião com o Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira	Sessões de Oficinas de Experimentação	4	4	100%
			Jovens integrados em Oficinas de Experimentação	24	80	333%
			Sessões "Escola ao Mercado"	4	4	100%
			Jovens envolvidos nas Sessões "Escola ao Mercado"	200	202	101%
			Ações de desenvolvimento criativo	6	8	133%
			Ideias de negócio identificadas	10	17	170%
			Jovens envolvidos na identificação de ideias	30	163	543%
<b>TOTAL</b>			<b>714</b>	<b>1179</b>		



## RELATÓRIO ATIVIDADES 2022 | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 1 – CLUBE+ [ACELERADOR DE EMPREGO]

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1.1. Desenvolver competências de empregabilidade	Acelerador de Emprego - Criação de um programa dinâmico de sessões de grupo para o desenvolvimento de um conjunto competências transversais para a ação cívica e para o emprego	- Realizar 5 sessões de capacitação para grupos de 10 pessoas (50p) - Realizar 1 ação de sensibilização para as profissões com maior taxa de empregabilidade	- 10 sessões de capacitação com o envolvimento de 204 participantes - 1 seminário sobre as profissões mais procuradas integrada na Mostra "O que o Mercado procura" (Atividade 3 – GAEE)	100 %	---	---
		- Integrar no mercado de trabalho ou formação 15 pessoas	- 116 integrações em emprego e/ou formação	100%	---	---
		- Continuação da dinamização de 1 grupo GEPE com 12 participantes.	- 13 sessões do GEPE realizadas - Envolvimento de 17 novos participantes	100%	---	---
1.2. Promover informação online	Plataforma "Trampolim" – Emprego, formação e qualificação	- Testagem e melhoria da estrutura da plataforma - Manutenção dos conteúdos das plataformas digitais do projeto	- Testagem da plataforma junto de participantes do projeto - Início do funcionamento pleno da plataforma, que no final do ano registava 384 candidatos a emprego, 43 entidades empregadoras e formadoras, 191 ofertas de emprego, 12 anúncios de formação e 347 candidaturas a ofertas de emprego	100%	---	---



## RELATÓRIO ATIVIDADES 2022 | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 2 – CLUBE+ [LABORATÓRIO DE EMPREGO]

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
2.1. Informar sobre apoios ao emprego (empregados e empregadores) e iniciativas de formação e qualificação.	Sessões de <b>informação sobre as MAE</b> ; Informação de entidades com ofertas; Realização de parcerias com instituições acolhedoras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver 5 sessões de informação sobre as MAE abrangendo 30 pessoas</li> <li>- Encaminhar 5 pessoas para MAE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 sessões de informação sobre as MAE com 28 participantes</li> <li>- 5 pessoas encaminhadas para as MAE</li> </ul>	75%	- Foi organizada e divulgada uma 3ª sessão que não recebeu nenhuma inscrição, pelo que foi cancelada	---
	<b>Laboratório do Emprego</b> – espaço de desenvolvimento de candidaturas de emprego e percursos profissionais ou formativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captação de ofertas de emprego e formação</li> <li>- Continuar a dinamizar laboratórios do emprego (4 locais) apoiando 20 pessoas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 191 ofertas de emprego e 12 de formação captadas na Plataforma Trampolim</li> <li>- 4 laboratórios dinamizados e 40 pessoas apoiadas</li> </ul>	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
1 Informar sobre medidas de apoio ao empreendedorismo; desenvolver atitudes empreendedoras	Sessões de Informação de medidas de apoio ao empreendedorismo	- Prestar informação a 15 empreendedores.	- 15 atendimentos individuais para prestação de informação sobre medidas de apoio, envolvendo 15 empreendedores/ empresários, dos 3 são novos participantes	100%		
	Sessões de trabalho sobre Ideias de Negócio	- Realizar 1 sessão de trabalho sobre ideias para maior sustentabilidade dos negócios.	- 38 atendimentos individuais para desenvolvimento de ideias de negócios - 19 novos empreendedores apoiados	100%		
	Realização de Parcerias com instituições e projetos de apoio ao empreendedorismo	- Identificar 2 parceiros de apoio aos negócios	- Não obstante a continuidade da colaboração com o Município de Espinho e a ACEPI, não foram identificados novos parceiros	0%		
3.2. Promover a experimentação ou incubação de ideias	Experimentação de projetos comerciais, divulgação e avaliação de ideias, em eventos locais (turismo e tecnologias)	- Realizar 2 eventos de promoção do empreendedorismo: 1 sobre inovação a partir de ofícios tradicionais e 1 de mostra de negócios de empreendedores apoiados pelo GAEE	- 2 eventos realizados (Seminário “Inovar a Tradição” + Mostra “O que o mercado procura”) com o envolvimento 119 participantes	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
4.1. Sensibilizar sobre a importância da formação qualificação;	<b>Realização de Parcerias</b> com instituições de formação e Centros Qualifica	- Estabelecer parceria com 1 entidade de formação e qualificação	- Formalização da parceria com o Cincork com uma sessão de assinatura de protocolo	100%		
	<b>Desenvolver ações</b> de informação sobre a oferta formativa e de qualificação	- Informar 20 pessoas sobre ofertas formativas e de qualificação	- 1 sessão de informação sobre oferta formativa com 34 participantes	100%		
4.2. Análise perfil competências e plano individual.	<b>Promover ações</b> de autoanálise de competências pessoais para o desenvolvimento e plano de ação pessoal	- Envolver 20 pessoas em sessões de grupo	- 12 sessões de autoanálise com 38 participantes - 30 definiram o seu plano de ação	100%		
	<b>Encaminhar</b> pessoas para formação e/ou qualificação de acordo com diagnóstico de necessidades individuais	- Encaminhar 20 pessoas para formação/qualificação	- 20 pessoas foram encaminhadas para formação ou qualificação	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
5.1 Realizar sessões de informação e sensibilização a empresários sobre MAE	Ações de sensibilização e informação sobre apoios à contratação	Organizar 2 sessões de informação e envolver 10 empresários.	- 1 sessão pública de lançamento da plataforma Trampolim com 62 participantes, dos quais 10 empresas - 2 reuniões com empresas - 23 empresas informadas sobre as MAE	100%		
	Ações de informação sobre a formação e RH					
5.2. Organizar e desenvolver sistemas de colaboração	Ações de auscultação sobre necessidades de formação	Articular regularmente com as 11 empresas que integram o Clube de Empresários nos processos de recrutamento; auscultar as suas necessidades de formação e RH.	- 23 empresas auscultadas sobre as suas necessidades de RH e formação, via questionário - 11 novas empresas integraram o Clube de Empresários e articularam com o projeto em processos de recrutamento	100%		
	Criação do Clube de Empresários: ofertas de emprego; necessidades de formação					
	Sistema de informação para plataforma "Trampolim" – Emprego, Formação e Qualificação	Divulgar 5 ofertas na plataforma	43 empresas registadas na plataforma TRAMPOLIM e 191 ofertas de emprego lançadas	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
6.1 Desenvolver ferramenta de apoio ao emprego e formação de jovens	- Testagem de jogo de orientação e acompanhamento	Testar jogo (incorporado na Plataforma Trampolim)	Não concretizado	0%	A plataforma TRAMPOLIM incorpora alguns fatores de gamificação, mas o orçamento do projeto não tinha capacidade para a integração do jogo na TRAMPOLIM	Integrar esta funcionalidade futuramente através de novo financiamento
6.2. Desenvolver competências e soft skills para a inclusão profissional ou definição de percursos.	- Workshops de empregabilidade	Envolver 8 jovens em situação NEET	- 1 jovem realizou uma oficina de experimentação em mecatrónica na Salvador Caetano.	12,5%	Verifica-se uma grande dificuldade na mobilização de jovens em situação NEET para a participação em atividades, pelo que não obstante os vários contactos efetuados para sessões e atividades, raramente os jovens aceitavam participar ou compareciam	
	- Planos individuais de Inserção	Desenvolver 4 PII	Não foi concretizado	0%		
	- Desenvolvimento de projeto para apresentação no evento conjunto dos 3 eixos	Envolver 3 jovens em projetos	- Realização de reunião com 6 jovens para apresentação de projeto de voluntariado - 2 jovens participaram no projeto	67%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
5.1 Desenvolver competências transversais para o emprego e para o empreendedorismo empresarial.	<p><b>Oficina de Experimentação</b> - Proporcionar a jovens a frequentar o secundário um primeiro contacto com o mercado de trabalho nas suas áreas de interesse.</p> <p><b>Escola ao Mercado</b> - Incentivar à troca de ideias e boas práticas profissionais entre os alunos e o tecido empresarial</p>	<p>Desenvolver 3 sessões de oficinas de experimentação com 20 jovens.</p> <p>Desenvolver 2 Sessões "Escola e o mercado"</p>	<p>- 3 edições de oficinas de experimentação com o envolvimento de 57 jovens e 19 empresas/ profissionais</p> <p>- 2 sessões "Escola ao Mercado" com a participação de 142 jovens e 4 profissionais</p>	100 %		
5.2. Desenvolver a capacidade criativa e o desenvolvimento de projetos nos jovens	<b>Sessões empreende:</b> jogos criatividade e simulação de negócios	Envolver 2 turmas nas sessões empreende (2 ações de desenvolvimento criativo);	- 2 ações de desenvolvimento criativo com a participação de 30 alunos e 8 ideias de negócio identificadas	100 %		

## PROJETO HORTAS DO MAR

O Projeto HORTAS DO MAR teve início a 04 de outubro de 2021 e termo a 10 de outubro de 2022. Resulta de uma candidatura apresentada ao Programa Bairros Saudáveis, financiado com verbas do PRR - Programa do Programa de Recuperação e Resiliência.

O Projeto "Hortas do Mar" visou o envolvimento da população no cultivo dos seus próprios alimentos, promovendo a melhoria da qualidade da alimentação, a redução das despesas do orçamento familiar e a possibilidade de ocupar o tempo de forma saudável.

Pretendeu-se também promover o desenvolvimento de competências no âmbito do ambiente, gestão do orçamento familiar, alimentação saudável e promoção da saúde.

Foi também inculcida junto dos beneficiários a solidariedade para com a comunidade em que se inserem, através da doação de parte da produção da horta a quem por questões de idade ou saúde não possa participar no projeto. Pretende-se envolver toda a comunidade, de forma a que se possam operar efetivas mudanças e transferência de conhecimentos nas famílias.

### Objetivo Geral

- Promover a melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas.

### objetivos específicos

- Promover a participação ativa dos participantes e avaliar o projeto
- Promover o interesse pela atividade agrícola, através da criação de um plano agrícola sustentável
- Promover competências de âmbito económico, ambiental e da saúde, através do desenvolvimento de um plano de capacitação
- Proporcionar a obtenção de produtos agrícolas saudáveis e contribuir para a melhoria do orçamento familiar
- Promover a ocupação saudável do tempo e a solidariedade

## Atividades

1. Conceção e implementação de um plano de Comunicação das "Hortas do Mar"
2. Diagnóstico participado para auscultação das necessidades específicas da comunidade
3. Campanha de mobilização da comunidade e recolha de inscrições
4. Formação inicial em "Agricultura sustentável em modo de produção biológica"
5. Cultivo e manutenção das hortas
6. Realização de workshops regulares de capacitação para práticas sustentáveis, para uma alimentação saudável e sustentável e para promoção da saúde e hábitos saudáveis.
7. Criação de uma bolsa de troca de bens e serviços para as famílias envolvidas no cuidado das "Hortas do Mar"
8. Partilha da produção das "Hortas do Mar" com outras famílias em situação de vulnerabilidade
9. Monitorização e avaliação do projeto

## PRINCIPAIS IMPACTOS

- Partilharam as colheitas com familiares e amigos
- Partilharam o excedente da produção com os outros participantes
- Impacto positivo no orçamento familiar – poupança: não precisaram de comprar os produtos que cultivaram
- Maior confiança nos produtos que cultivaram
- Aprenderam novas receitas, novas técnicas de cultivo e de controlo de pragas



ATIVIDADE	EXECUTADO EM 2022
<p>1. Plano de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceção da identidade gráfica do projeto (criação logo, design lona, design placas identificativas, design flyer; impressão lona; impressão de 250 flyers)</li> <li>▪ Criação de páginas Facebook e Instagram</li> <li>▪ Divulgação no site da ADCE</li> <li>▪ Publicação de notícias no jornal dos Bairros Saudáveis e no jornal local</li> <li>▪ Publicação de notícia na Espinho TV (site; Facebook e Instagram)</li> <li>▪ Recolha de imagens para construção de vídeo de storytelling</li> <li>▪ Evento de apresentação do projeto (10/12/2021)</li> <li>▪ Evento encerramento do projeto (28/10/2022)</li> </ul>
<p>2. Auscultação da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auscultação dos técnicos para identificação de famílias</li> <li>▪ Criação do questionário de hábitos alimentares das famílias</li> <li>▪ Aplicação dos questionários de hábitos alimentares</li> <li>▪ Tratamento das questões/informações recolhidas nos questionários</li> </ul>
<p>3. Mobilização de participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Campanha porta-a porta para divulgação do projeto, convite para participação no projeto e para a sessão de abertura (incluiu distribuição de flyer/convite e de uma amostra de sementes de salsa e alface)</li> <li>▪ Definição de critérios de seleção</li> <li>▪ Receção de inscrições</li> <li>▪ Seleção das 10 famílias</li> <li>▪ Caracterização das famílias participantes</li> </ul>



ATIVIDADE	EXECUTADO EM 2022
4. Formação inicial	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formação inicial em “<b>Agricultura sustentável em modo de produção biológica</b>”, ministrada pelo parceiro LIPOR (5 sessões/ 90 minutos por sessão)</li> <li>▪ Conteúdos da formação: técnicas de preparação do solo, de cultivo e manutenção da horta.</li> </ul>
5. Cultivo e Manutenção da Horta	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atribuição dos talhões para cultivo e ferramentas</li> <li>▪ Elaboração de regulamento com as famílias</li> <li>▪ Instalação da cerca (08/03/2022)</li> <li>▪ Realização de sessões de acompanhamento semanal</li> <li>▪ Aquisição de plantas e cultivo da horta</li> <li>▪ Manutenção das plantas cultivadas/ cuidados a ter com a rega e limpeza dos talhões</li> <li>▪ Aquisição de conhecimentos sobre o que deve ser plantado em cada altura do ano</li> <li>▪ Visita RTP – Programa Praça da Alegria (20/04/2022)</li> </ul>
6. Workshops Temáticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 9 workshops sobre alimentação saudável, multiplicação de plantas e sementeiras (crianças e participantes do projeto)</li> <li>▪ 3 sessões sobre Prevenção Covid</li> <li>▪ 3 sessões de educação ambiental</li> </ul>
7. Bolsa de Bens e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Foram realizados diversos contactos com comerciantes da área alimentar, solicitando a doação de produtos alimentares e de higiene (sem sucesso)</li> <li>▪ Foram contactadas entidades da comunidade que prestam serviços de saúde. Foram realizados rastreios de saúde</li> </ul>
8. Doação de Produtos à Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As famílias partilharam com familiares e outras pessoas da comunidade parte dos produtos que cultivaram</li> </ul>
9. Monitorização e avaliação do projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reuniões de equipa semanais</li> <li>▪ Reuniões mensais com os participantes, para aferir aspetos a corrigir e aspetos a reforçar</li> <li>▪ Reuniões com os técnicos de acompanhamento, para aferir ajustes que sejam necessários fazer na intervenção.</li> <li>▪ Relatório de avaliação</li> </ul>



RELATÓRIO ATIVIDADES 2022 | PROJETO HORTAS DO MAR

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Promover a participação ativa dos participantes e e avaliar o projeto	Plano de comunicação	Criar e implementar o plano de comunicação do projeto	Publicação de notícia na Espinho TV (site; Facebook e Instagram) Publicação de notícias nas redes sociais do projeto Recolha de imagens e construção de vídeo de storytelling do projeto Evento de apresentação do projeto Evento encerramento do projeto	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Promover competências de âmbito económico, ambiental e da saúde, através do desenvolvimento de um plano de capacitação	Plano de capacitação para práticas	Realizar uma formação em agricultura biológica	Foram ministradas 5 sessões de 90 minutos cada	100%		
	Workshops temáticos	Realizar 7 workshops temáticos	Foram realizados: 8 workshops (2 de 2h e 5 de 90 mn) 3 sessões sobre prevenção covid 3 sessões sobre educação ambiental	100%		
Proporcionar a obtenção de produtos agrícolas sustentáveis e contribuir para a melhoria do orçamento familiar	Cultivo e manutenção da horta	Realização de sessões de acompanhamento semanal	Foram realizadas 36 horas de acompanhamento	100%		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	METAS EXECUTADAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
Promover a ocupação saudável do tempo e a solidariedade	Doação de produtos à comunidade	Partilha do excedente da produção	Foram partilhados produtos com familiares e amigos	100%		
Avaliar e monitorizar a execução do projeto	Monitorização e avaliação	Reunir semanalmente com os participantes e a equipa Realizar todos os relatórios solicitados pelo programa	Foram realizadas 16 reuniões de equipa; reuniões semanais com os participantes Foram realizados 3 relatórios de monitorização/avaliação	100%		



